

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	21.657
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>21.657</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.759.121	2.582.770
1.01	Ativo Circulante	894.000	714.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.034	49.931
1.01.03	Contas a Receber	23.125	14.595
1.01.03.01	Clientes	16.123	5.984
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.002	8.611
1.01.04	Estoques	779.437	391.717
1.01.05	Ativos Biológicos	41.509	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.986	27.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.893	449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.016	17.180
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	10.170
1.01.08.03	Outros	14.016	7.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.865.121	1.868.036
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.505	268.458
1.02.01.04	Contas a Receber	15.487	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	190.763	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.255	49.393
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	19.528	27.920
1.02.01.10.04	Partes Relacionadas	432	400
1.02.01.10.05	Outros Ativos	15.267	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	6.028	5.536
1.02.02	Investimentos	1.136.717	1.237.540
1.02.02.01	Participações Societárias	1.122.944	1.233.350
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.773	4.190
1.02.03	Imobilizado	479.568	361.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.995	167.944
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	310.573	193.134
1.02.04	Intangível	1.331	960

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.759.121	2.582.770
2.01	Passivo Circulante	978.995	783.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.310	6.682
2.01.02	Fornecedores	276.813	159.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.694	9.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	451.973	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	231.205	253.253
2.01.05.02	Outros	231.205	253.253
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	123.228	195.625
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	39.271	13.686
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	6.148	5.780
2.01.05.02.08	Títulos a Pagar	7.707	7.808
2.01.05.02.10	Arrendamentos e Serviços a Pagar	54.851	30.354
2.02	Passivo Não Circulante	1.051.583	855.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	644.770	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	367.094	359.782
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.759	171.961
2.02.02.02	Outros	280.335	187.821
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	11.080	14.713
2.02.02.02.09	Fornecedores	140	0
2.02.02.02.10	Títulos a Pagar	1.482	1.315
2.02.02.02.11	Arrendamentos a Pagar	267.633	171.793
2.02.04	Provisões	39.719	21.729
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.695	19.708
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	37.695	19.708
2.02.04.02	Outras Provisões	2.024	2.021
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimento	2.024	2.021
2.03	Patrimônio Líquido	728.543	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.075	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.806.787	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-222.745	-21.485

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	267.393	1.000.981	159.055	643.976
3.01.01	Receita Líquida de vendas	144.078	638.999	76.377	442.520
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	123.315	361.982	82.678	201.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.133	-717.324	-138.612	-606.874
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-138.963	-535.285	-119.109	-446.366
3.02.02	Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-30.170	-182.039	-19.503	-160.508
3.03	Resultado Bruto	98.260	283.657	20.443	37.102
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.038	-7.010	-7.296	-1.571
3.04.01	Despesas com Vendas	-519	-835	-359	-652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.746	-37.286	-10.915	-35.468
3.04.02.01	Gerais e Administrativas Incluindo Armazenagem	-9.342	-32.031	-9.682	-29.879
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.404	-5.255	-1.233	-5.589
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.211	-3.948	236	5.725
3.04.05.01	Provisão para Perdas em Investimentos	-1	-3	-7	-25
3.04.05.02	Reversão(Perda) Por Redução ao Valor Recuperável de Recebíveis	593	2.106	-2.016	-1.838
3.04.05.03	Outras Receitas Líquidas	-8.803	-6.051	2.259	7.588
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.438	35.059	3.742	28.824
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.222	276.647	13.147	35.531
3.06	Resultado Financeiro	-92.152	-265.371	-64.234	-106.406
3.06.01	Receitas Financeiras	10.659	15.091	3.981	8.334
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.811	-280.462	-68.215	-114.740
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-52.309	-111.182	-33.845	-108.629
3.06.02.02	Variações Cambiais, Líquidas	-17.999	-101.304	-17.415	-2.423
3.06.02.03	Derivativos, Líquidos	-32.503	-67.976	-16.955	-3.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.930	11.276	-51.087	-70.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.172	-24.723	-2.250	8.799
3.08.02	Diferido	-6.172	-24.723	-2.250	8.799
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.902	-201.260	-15.767	33.843
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-25.902	-201.260	-15.767	33.843
4.03	Resultado Abrangente do Período	-41.004	-214.707	-69.104	-28.233

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.249	-109.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.537	47.956
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	11.276	-70.875
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.059	-28.824
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	43.822	40.252
6.01.01.04	Resultado na Venda e Baixas de Bens do Imobilizado	-1.599	-13.901
6.01.01.05	Reversão de Perdas Estimadas em Estoques	-653	1.008
6.01.01.07	Juros e Variações Cambiais, Líquidos	78.943	136.528
6.01.01.09	Provisão para Contingências	21.763	7.060
6.01.01.10	Provisão para Perdas em Investimentos	3	25
6.01.01.11	Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	182.039	160.508
6.01.01.12	Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos Financeiros	11.983	12.105
6.01.01.13	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	-361.982	-201.456
6.01.01.18	Perda (reversão) por Redução ao Valor Recuperável de Recebíveis	-2.106	1.838
6.01.01.19	Perda (ganho) com Instrumentos Financeiros Derivativos	56.107	3.688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.256	-112.051
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.056	-5.450
6.01.02.02	Estoques	158.656	-202.171
6.01.02.03	Ativos Biológicos	-219.809	187.840
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-4.699	-8.955
6.01.02.05	Títulos a Receber	-8.777	4.837
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	57	-2.278
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-2.444	-797
6.01.02.09	Pagamentos de Demandas Judiciais	-4.324	-4.297
6.01.02.10	Outros Ativos	-6.737	-527
6.01.02.11	Fornecedores	168.239	-42.432
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-72.397	-64.534
6.01.02.13	Salários e Contribuições Sociais	2.628	2.386
6.01.02.14	Ativos não Circulantes Mantidos para Venda	0	2.934
6.01.02.15	Tributos a Recolher	22.827	18.375
6.01.02.17	Títulos a Pagar	66	3.018
6.01.02.20	Arrendamentos a Pagar	18.026	0
6.01.03	Outros	-55.042	-45.602
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-20
6.01.03.02	Juros pagos	-42.653	-44.187
6.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos - NDF	-12.389	-1.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.322	-8.188
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-7.102
6.02.02	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	5.195	14.367
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-24.023	-15.436
6.02.06	Aquisição de Intangível	-494	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.326	109.800
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	232.271	246.082

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.03.03	Conversão de Ações - Bônus de Subscrição	231	50.325
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-250.003	-257.162
6.03.08	Recebimentos de Partes Relacionadas, Líquidos	60.231	86.218
6.03.10	Instrumentos Financeiros Derivativos (Pagos) Recebidos	-18.133	15.237
6.03.11	Pagamentos de Passivos de Arrendamentos	-25.961	-25.972
6.03.12	Pagamentos de Custos de Captação	-2.697	-2.472
6.03.13	Adesão Tributos Parcelados	657	414
6.03.14	Pagamento Tributos Parcelados	-3.922	-2.870
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.897	-8.085
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.931	23.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.034	14.976

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	231	0	0	0	0	231
5.04.08	Conversão de Ações - Bônus de Subscrição	231	0	0	0	0	231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.447	-201.260	-214.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.447	0	-13.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-201.260	-201.260
5.05.02.06	Variação Cambial de Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-201.260	-201.260
5.07	Saldos Finais	2.778.926	-20.851	0	-1.806.787	-222.745	728.543

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.325	0	0	0	0	50.325
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000
5.04.08	Conversão de Ações - Bônus de Subscrição	325	0	0	0	0	325
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.076	33.843	-28.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.076	0	-62.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.843	33.843
5.05.02.06	Variação Cambial de Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	33.843	33.843
5.07	Saldos Finais	2.778.678	-20.851	0	-1.720.697	-75.033	962.097

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	1.078.474	768.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	697.233	549.171
7.01.02	Outras Receitas	379.135	220.943
7.01.02.01	Outras Receitas	19.934	19.534
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	361.982	201.456
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-2.781	-47
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.106	-1.838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-687.784	-559.803
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185.586	-144.110
7.02.04	Outros	-502.198	-415.693
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-288.635	-242.699
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-182.039	-160.508
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	653	-1.008
7.02.04.06	Outras despesas	-32.177	-11.478
7.03	Valor Adicionado Bruto	390.690	208.473
7.04	Retenções	-43.822	-40.252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.822	-40.252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	346.868	168.221
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.885	48.539
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.059	28.824
7.06.02	Receitas Financeiras	91.829	19.740
7.06.03	Outros	-3	-25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	473.753	216.760
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	473.753	216.760
7.08.01	Pessoal	52.507	48.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.004	44.353
7.08.01.02	Benefícios	1.943	1.395
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.560	3.089
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.751	15.568
7.08.02.01	Federais	39.216	4.045
7.08.02.02	Estaduais	13.390	11.383
7.08.02.03	Municipais	145	140
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.942	214.431
7.08.03.01	Juros	381.621	204.791
7.08.03.02	Aluguéis	104	8.371
7.08.03.03	Outras	217	1.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.447	-62.076
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.447	-62.076

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.769.242	2.488.577
1.01	Ativo Circulante	903.627	728.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.173	50.357
1.01.03	Contas a Receber	23.931	17.307
1.01.03.01	Clientes	16.531	6.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.400	11.147
1.01.04	Estoques	780.461	389.819
1.01.05	Ativos Biológicos	41.509	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.338	39.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.979	580
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.236	17.360
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	10.170
1.01.08.03	Outros	14.236	7.190
1.02	Ativo Não Circulante	1.865.615	1.759.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.181	292.738
1.02.01.04	Contas a Receber	15.487	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	190.763	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.931	73.673
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	44.617	52.581
1.02.01.10.05	Outros Ativos	15.267	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	6.047	5.555
1.02.02	Investimentos	13.773	4.190
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.773	4.190
1.02.03	Imobilizado	1.302.846	1.186.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	992.273	993.451
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	310.573	193.134
1.02.04	Intangível	276.815	276.445

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.769.242	2.488.577
2.01	Passivo Circulante	983.491	786.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.310	6.698
2.01.02	Fornecedores	276.846	159.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.963	11.007
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	451.973	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	233.399	254.469
2.01.05.02	Outros	233.399	254.469
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	124.228	195.653
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	39.271	13.686
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	7.307	6.900
2.01.05.02.08	Títulos a Pagar	7.742	7.876
2.01.05.02.10	Arrendamentos e Serviços a Pagar	54.851	30.354
2.02	Passivo Não Circulante	1.057.208	758.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	644.770	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	284.007	192.101
2.02.02.02	Outros	284.007	192.101
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	13.651	17.501
2.02.02.02.09	Adiantamento de Clientes	140	0
2.02.02.02.10	Títulos a Pagar	2.583	2.807
2.02.02.02.11	Arrendamentos a Pagar	267.633	171.793
2.02.03	Tributos Diferidos	90.443	72.215
2.02.04	Provisões	37.988	19.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.988	19.993
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	37.988	19.993
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	728.543	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.075	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.806.787	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-222.745	-21.485

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	265.654	1.003.248	156.322	644.779
3.01.01	Receita Líquida de vendas	145.159	641.266	77.566	443.564
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	120.495	361.982	78.756	201.215
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.880	-671.784	-134.777	-576.129
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-131.710	-489.745	-115.274	-415.621
3.02.02	Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-30.170	-182.039	-19.503	-160.508
3.03	Resultado Bruto	103.774	331.464	21.545	68.650
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.904	-41.726	-11.606	-29.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-519	-835	-359	-652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.161	-38.684	-11.507	-37.263
3.04.02.01	Gerais e Administrativas Incluindo Armazenagem	-9.757	-33.429	-10.274	-31.674
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.404	-5.255	-1.233	-5.589
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.224	-2.207	260	8.354
3.04.05.02	Reversão(Perda) por Redução ao Valor Recuperável de Recebíveis	585	1.896	-2.019	-1.776
3.04.05.03	Outras Receitas Líquidas	-8.809	-4.103	2.279	10.130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.870	289.738	9.939	39.089
3.06	Resultado Financeiro	-90.366	-260.234	-59.289	-95.291
3.06.01	Receitas Financeiras	10.053	15.951	4.481	9.429
3.06.02	Despesas Financeiras	-100.419	-276.185	-63.770	-104.720
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-49.917	-106.905	-29.376	-98.591
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-17.999	-101.304	-17.439	-2.441
3.06.02.03	Derivativos, Líquidos	-32.503	-67.976	-16.955	-3.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.496	29.504	-49.350	-56.202
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.606	-42.951	-3.987	-5.874
3.08.01	Corrente	0	0	0	-1.282
3.08.02	Diferido	-8.606	-42.951	-3.987	-4.592
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076
3.99.01.01	ON	-0,6973	-0,6209	-2,4658	-3,1027

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.102	-13.447	-53.337	-62.076
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.902	-201.260	-15.767	33.843
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-25.902	-201.260	-15.767	33.843
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-41.004	-214.707	-69.104	-28.233
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.004	-214.707	-69.104	-28.233

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.874	-29.145
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.432	100.569
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	29.504	-56.202
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	45.193	40.409
6.01.01.04	Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	-1.599	-15.493
6.01.01.05	Provisão das perdas estimadas em estoques	-653	1.008
6.01.01.07	Juros e variações cambiais, líquidos	79.009	147.017
6.01.01.09	Provisão para demandas judiciais	21.770	7.060
6.01.01.11	Realização do Valor Justo dos ativos biológicos	182.039	160.508
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos financeiros	11.940	12.013
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	-361.982	-201.215
6.01.01.18	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	-1.896	1.776
6.01.01.19	Derivativos MTM Líquidos	56.107	3.688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.548	-83.927
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.510	-5.549
6.01.02.02	Estoques	156.584	-199.523
6.01.02.03	Ativos Biológicos	-219.809	187.840
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-3.204	-11.417
6.01.02.05	Títulos a Receber	-6.575	24.236
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	57	14.723
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-2.399	-753
6.01.02.09	Pagamentos de demandas judiciais	-4.324	-4.297
6.01.02.10	Outros ativos	-6.776	-527
6.01.02.11	Fornecedores	168.241	-52.248
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-71.425	-66.594
6.01.02.13	Salários e contribuições sociais	2.612	2.371
6.01.02.14	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	2.934
6.01.02.15	Tributos a recolher	26.408	21.790
6.01.02.17	Títulos a pagar	-358	3.087
6.01.02.20	Arrendamentos a pagar	18.026	0
6.01.03	Outros	-55.106	-45.787
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-20
6.01.03.02	Juros pagos	-42.717	-44.372
6.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	-12.389	-1.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.323	-8.187
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-7.102
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	5.195	14.367
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-24.024	-15.436
6.02.06	Aquisição de Intangível	-494	-16
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.735	23.081
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	232.271	246.082
6.03.03	Gastos com Emissão de Ações	231	50.325
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-250.003	-257.162

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.03.10	Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	-18.133	15.237
6.03.11	Pagamentos de passivos de arrendamentos	-25.961	-25.972
6.03.12	Pagamentos de custos de captação	-2.697	-2.472
6.03.13	Adesão tributos parcelados	672	691
6.03.14	Pagamento tributos parcelados	-4.115	-3.648
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.184	-14.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.357	30.677
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.173	16.426

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	231	0	0	0	0	231	0	231
5.04.08	Conversão de Ações - Bônus de Subscrição	231	0	0	0	0	231	0	231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.447	-201.260	-214.707	0	-214.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.447	0	-13.447	0	-13.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-201.260	-201.260	0	-201.260
5.05.02.06	Varição Cambial de Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-201.260	-201.260	0	-201.260
5.07	Saldos Finais	2.778.926	-20.851	0	-1.806.787	-222.745	728.543	0	728.543

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.325	0	0	0	0	50.325	0	50.325
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000	0	50.000
5.04.08	Conversão de Ações - Bônus de Subscrição	325	0	0	0	0	325	0	325
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.076	33.843	-28.233	0	-28.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.076	0	-62.076	0	-62.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.843	33.843	0	33.843
5.05.02.06	Varição Cambial de Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	33.843	33.843	0	33.843
5.07	Saldos Finais	2.778.678	-20.851	0	-1.720.697	-75.033	962.097	0	962.097

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	1.083.981	771.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	701.716	550.452
7.01.02	Outras Receitas	380.370	223.193
7.01.02.01	Outras Receitas	21.887	22.392
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	361.982	201.215
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-3.499	-414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.895	-1.776
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-641.780	-529.526
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.324	-112.498
7.02.04	Outros	-502.456	-417.028
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-288.635	-242.699
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-182.039	-160.508
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	653	-1.008
7.02.04.06	Outras despesas	-32.435	-12.813
7.03	Valor Adicionado Bruto	442.201	242.343
7.04	Retenções	-45.193	-40.409
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.193	-40.409
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	397.008	201.934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	92.691	20.834
7.06.02	Receitas Financeiras	92.691	20.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	489.699	222.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	489.699	222.768
7.08.01	Pessoal	52.594	48.909
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.079	44.413
7.08.01.02	Benefícios	1.951	1.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.564	3.094
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.648	31.628
7.08.02.01	Federais	57.867	19.132
7.08.02.02	Estaduais	14.606	12.299
7.08.02.03	Municipais	175	197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	377.904	204.307
7.08.03.01	Juros	377.319	194.586
7.08.03.02	Aluguéis	104	8.371
7.08.03.03	Outras	481	1.350
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.447	-62.076
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.447	-62.076

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T20 foi um período de muito trabalho na TS Agro. Seguimos focados na nossa missão de inovar a gestão na produção agrícola brasileira, visando maior produtividade, rentabilidade das operações e geração sustentável de caixa, tendo como objetivo primordial a desalavancagem da Companhia ao longo dos próximos anos.

Estamos vivendo um bom momento de valorização de preço das commodities em reais, como resultado direto da desvalorização cambial e do aumento da produção de proteína animal, com alta demanda de grãos. Com isso, atingimos os mais altos níveis de rentabilidade das nossas culturas, mesmo com todo o impacto do custo financeiro, levando a uma sólida geração de caixa no período de nove meses.

Para a soja, na safra encerrada (2019/20), que ocupou 80,5 mil hectares, nosso rendimento foi o melhor já obtido pela Companhia, de 63,5 sacas por hectare, resultado do nosso desempenho operacional, agrícola e agrônômico que tem melhorado a cada safra. Para a safra 2020/21, todos os insumos já foram adquiridos, a expectativa é de plantio em 59 mil hectares, inferior a intenção inicial de plantio devido, principalmente, ao atraso nas chuvas, e a produtividade estimada é de 61,2 sacas por hectare. 100% da produção esperada da próxima safra já foi negociada a preços nos mesmos níveis aos de 2019/20 (média de US\$ 16,14 a saca de 60 quilos).

Com relação ao algodão, a combinação das boas condições climáticas com o bom manejo técnico e operacional das lavouras também levou à produtividade média recorde na safra encerrada (2019/20), de 4.421 kg/ha (294,7 @/ha), valor superior à nossa meta inicial. Nossa intenção de plantio de algodão em 2020/21 é de cerca de 39 mil hectares. Já comercializamos 86% do volume da próxima safra, a um preço médio (FOB Fazenda) de 60,11 centavos de dólar por libra-peso, comparado a 64,09 centavos de dólar por libra-peso na safra 2019/20. Essa queda no preço se deve à variação nos preços do algodão no mercado internacional e ao momento da tomada de decisão de venda que sempre é avaliada em conjunto com o preço dos insumos e da taxa de câmbio.

O aumento de preços em reais registrado ao longo do ano e a maior produtividade refletiram na melhora do resultado da TS Agro. No 3T20, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 15,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 53,3 milhões no 3T19. No acumulado do ano, o prejuízo foi de R\$ 13,4 milhões contra um prejuízo de R\$ 62,1 milhões nos 9M19, uma melhora de R\$ 48,6 milhões.

A desvalorização cambial impactou a dívida em dólar da Companhia, que representa 92% do total do endividamento. A dívida apresentou aumento de 16,0% em real no acumulado dos 9 meses, passando de R\$ 829,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,1 bilhão em 30 de setembro de 2020. Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um hedge natural, visto que o fluxo de caixa operacional da Companhia tem correlação positiva com a taxa de câmbio. Vale destacar que cerca 41,0% dessa dívida é de curto prazo.

O trimestre foi marcado pela finalização das colheitas de milho e de algodão da safra 2019/20, no Mato Grosso. O terceiro trimestre é, tipicamente, um período de menor geração de caixa, já que o faturamento e expedição da soja ocorrem em sua maioria no primeiro e segundo trimestre do ano,

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

e também porque o algodão, apesar de já colhido, antes de faturar e expedir, ainda deve passar pelo processo de beneficiamento que se estende até o início do ano seguinte. Mesmo assim, com a marcação dos ativos biológicos o resultado do terceiro trimestre de 2020 já nos permite ter uma boa visão do EBITDA Ajustado da safra 2019/20. Vale dizer que o EBITDA Ajustado final da safra 2019/20 só será reconhecido após o faturamento de 100% do algodão, o que deverá acontecer apenas no primeiro semestre de 2021. Assim, verificamos que a marcação do resultado do 3T20 indica um EBITDA Ajustado da Companhia para safra 2019/20 de R\$ 295,4 milhões (acumulado até setembro de 2020) contra um EBITDA Ajustado de R\$ 199,8 milhões da safra 2018/19 (acumulado até setembro de 2019).

A agricultura é uma atividade cíclica, em que nenhum ano é igual ao outro. A safra 2020/21 iniciou com atraso médio de 15 dias na maior parte do país quando comparado à safra anterior e à média histórica, devido essencialmente ao atraso nas chuvas, e na Terra Santa o cenário não foi diferente. A falta de chuvas impossibilitou a realização do plantio de soja conforme projetado. No início de outubro, tomamos a decisão de “largar o plantio no pó”, em todas as fazendas e ao mesmo tempo, decidimos arriscar no plantio da soja para podermos cultivar uma segunda safra de algodão e milho em 10% da nossa área. Para tomarmos essa decisão levamos em conta o estado do solo, as previsões de chuva, nossa capacidade operacional de plantio e de colheita de soja, a capacidade de plantio da segunda safra de algodão entre outros fatores. Porém, o baixo índice pluviométrico não permitiu a germinação de parte das sementes plantadas no pó.

O atraso no plantio da soja impacta diretamente no resultado esperado do algodão 2ª safra que perde potencial produtivo se plantado com atraso. Assim, o plano agrícola da safra 2020/21 foi totalmente refeito de forma a maximizar a nossa geração de caixa dentro desse novo contexto. Analisamos, para cada talhão da Companhia, as possíveis alternativas de culturas sob a ótica econômica, financeira, operacional e agrônômica. O resultado foi a substituição de 13,3 mil ha antes planejados para soja + algodão 2ª safra para algodão 1ª safra, a substituição de 4,0 mil ha de soja + algodão 2ª safra por feijão mungo + algodão 2ª safra e a substituição de 3,5 mil ha de soja + algodão 2ª safra por soja + milho pipoca.

Assim como temos feito em diversas outras ocasiões, esse trabalho de replanejamento foi efetuado com a descentralização consistente e coerente do poder de decisão, deslocando-o do topo executivo da organização para equipes multidisciplinares, todos os envolvidos tiveram papel fundamental para um melhor processo de tomada de decisão. Essa nova forma de trabalho reforça a nossa cultura de colaboração, trabalho em equipe e descentralização, em que o time tem poder, não uma pessoa específica. Assim o indivíduo passa a ter poder com o outro e não sobre o outro. Esse é um dos pilares da transformação de gestão que estamos implantando e um dos grandes diferenciais da TS Agro.

Ser agricultor é ser capaz de tomar decisões difíceis quando elas são requeridas. Aqui na TS Agro estamos muito confiantes que teremos uma excelente safra 2020/21, mas cientes de que ela vai demandar mais gestão, e replanejamentos serão uma constante. Seguiremos diligentes com custos e operando com a sofisticação comercial demandada de uma das maiores produtoras agrícolas do país, por meio de uma gestão integrada, avaliando todos os aspectos de risco e rentabilidade.

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

#### 1.1 Atividades operacionais

A Terra Santa Agro S.A ("Companhia" ou "Terra Santa Agro"), foi constituída em 18 de julho de 2003, sob a denominação de Brasil Biodiesel Comércio e Indústria de Óleos Vegetais Ltda., como uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo atualmente sede na Praça General Gentil Falcão, 108 - cj 81, Brooklin Novo, São Paulo - SP.

Em 9 de novembro de 2006, por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/no 046/2006, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu à Companhia o registro de "Companhia Aberta", possibilitando a negociação de ações ordinárias de sua emissão no mercado de bolsa de valores (B3).

A Companhia tem como objetivo principal alcançar a excelência operacional na produção de grãos e fibras e no desenvolvimento de terras e, em conjunto com a controlada TS Brasil S.A., exploram atividades agrícolas, com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, e suas atividades consistem basicamente em:

- cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização;
- comercialização de insumos agropecuários;
- beneficiamento do algodão em caroço, próprio e de terceiros; e
- prestação de serviços de armazenagem de produtos agrícolas.

Essas atividades são exploradas em terras próprias, arrendadas de terceiros e sob regime de parceria agrícola com a controlada TS Brasil S.A.

#### 1.2 Situação econômica e financeira da Companhia

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 84.997 e R\$ 79.866 na controladora e consolidado, respectivamente, substancialmente representado pelos passivos bancários, fornecedores exigíveis, adiantamento de clientes e passivos de arrendamentos nos próximos 12 (doze) meses.

Uma parcela importante dos passivos bancários da Companhia corresponde à dívida de custeio, constituída para financiar a safra, a qual é liquidada com recursos da própria safra. Considerando o êxito já obtido em renegociações com fornecedores e bancos nos últimos anos, a Administração espera que a parcela referente ao custeio, que inclui capital de giro, venha a ser integralmente renovada conforme prática característica do setor.

A geração de caixa da Companhia conta, ainda, com algumas ações implementadas e outras que ainda estão em andamento, tais como:

- i. Tratativas junto às principais instituições financeiras credoras com o objetivo de explorar alternativas que possibilitem a adequação do fluxo de caixa financeiro ao fluxo de geração de caixa operacional. No último trimestre de 2018, a Companhia concluiu a negociação para o alongamento do prazo de pagamento de seu passivo bancário com o Itaú BBA S.A. (Nota 18), envolvendo parte da dívida de curto prazo e parte da dívida estrutural, no montante de US\$ 85,1 milhões (equivalente a R\$ 333 milhões). Dando continuidade ao processo de reestruturação das dívidas, a Companhia repactuou a dívida com o Banco Bradesco mediante a assinatura dos instrumentos contratuais, cuja produção de efeitos jurídicos deverá ser perfectibilizada até o final do corrente ano, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes. Consigna-se, ainda, que a Companhia se encontra plenamente adimplente com as demais obrigações pactuadas junto à respectiva instituição financeira. Caso tivessem sido cumpridas as condições precedentes até 30 de setembro, essa repactuação transferiria para o passivo não circulante o montante de, aproximadamente, R\$ 87.500 atualmente classificados no passivo circulante, equilibrando o capital circulante líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

- ii. Plano de venda de ativos, não operacionais ou pouco rentáveis, em valor aproximado de R\$ 131.241. Até 30 de setembro de 2020 a Companhia efetuou a venda de R\$ 56.897 equivalente a 43% do plano de venda, sendo que desse montante de vendas, R\$ 49.004 já foi convertido em caixa.
- iii. Outras alternativas de financiamento por meio de emissões públicas no mercado de capitais e capital próprio. Visando equalizar sua estrutura de capital, reduzindo sua alavancagem, e reforçar o capital de giro da Companhia, o Conselho de Administração aprovou em 29 de abril de 2019 por meio da Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, aumento de capital no valor de R\$ 50.000, integralizado em 14 de junho de 2019, mediante subscrição privada de novas ações ordinárias. Também, como vantagem adicional aos subscritores das novas ações ordinárias, foram emitidos R\$ 100.000 em bônus de subscrição, que podem ser convertidos até o dia 29 de abril de 2022. Foi realizada a conversão do bônus de subscrição de 17.118 ações, totalizando em 30 de setembro 2020 o montante de R\$ 231.

Vale destacar que faz parte das atribuições cotidianas da Companhia o monitoramento contínuo da expectativa de geração de caixa e gestão financeira que contempla a captação de novos recursos necessários para o financiamento das operações nos próximos meses. Por isso, a Administração está confiante na capacidade que a Companhia tem de operacionalizar seus planos de financiamento e na consequente manutenção de sua continuidade operacional. É importante destacar que a Companhia possui patrimônio significativamente superior às suas obrigações financeiras e operacionais, representado majoritariamente por terras agrícolas que tem valor de mercado equivalente a R\$ 1.296.213 conforme indicado por avaliação interna preparada pela administração e que estão sujeitas a condições de garantias divulgadas na Nota 15.5. Para o período findo em 30 de setembro de 2020 a Administração analisou internamente a posição de terras e concluiu não ter alterações relevantes em relação ao laudo emitido anteriormente.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações, conforme prazos divulgados na Nota 23.8 (ii). Adicionalmente, a Administração acredita que o pagamento das suas obrigações ocorrerá conforme o planejado e que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com captações alternativas de recursos, próprios ou de terceiros, conforme ações descritas nos parágrafos anteriores. Diante disso, a Administração tem expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

### 1.3 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas informações financeiras intermediárias

O exercício de 2020 trouxe consigo um grande desafio causado pela pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), trazendo sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros.

No referido período, a desvalorização cambial afetou as informações financeiras intermediárias da Companhia, impactando de forma positiva o lucro operacional e prejudicando o resultado financeiro. Adicionalmente, os saldos de ativos e passivos relacionados com o dólar foram aumentados, tais como estoques de produtos agrícolas, ativos biológicos, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Dentro deste novo contexto, o agronegócio é um dos setores menos impactados até o momento. No curto prazo, a administração espera impactos negativos relacionados a atrasos nos embarques de suas mercadorias, já verificado nesse primeiro semestre, com a consequente postergação do fluxo de caixa dos seus recebíveis, sem contudo afetar a liquidez da Companhia. Nesse segundo trimestre de 2020, a Companhia não teve situação de renegociação de recebíveis por parte dos clientes e não identificou indicadores que pudessem aumentar o risco de não recebimento de seus ativos financeiros. Ademais, não houve qualquer redução nos níveis de atividade da Companhia e a produção agrícola continua ocorrendo normalmente nas suas unidades operacionais.

Em relação a fontes de financiamentos, a administração espera um encarecimento do custo de novos financiamentos, porém, sem alteração significativa nas fontes de recursos. Ainda assim, a administração acredita ter a alternativa de aumentar o financiamento com clientes e fornecedores, bem como renegociar com os grandes bancos credores.

## Notas Explicativas

A desvalorização do real frente ao dólar estadunidense, provocada pela crise, foi superior à queda nos preços das *commodities* que a Companhia opera, resultando em um resultado maior do que o esperado para as vendas de algodão e milho da safra 19/20, que ainda não estão 100% comercializados, e um lucro esperado (que vem sendo capturando via fixação de preços) superior ao pré-Covid para todas as culturas.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

#### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas informações financeiras trimestrais - ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Dessa forma, exceto pelos assuntos descritos na Nota 2.6, estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação, métodos de cálculo e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, publicadas em 11 de março de 2020, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Em 12 de novembro de 2020, foi autorizada pela administração da Companhia e pelo Conselho de Administração a conclusão das informações trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, estando aprovadas para divulgação.

#### 2.2 *Hedge accounting*

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício. O saldo de R\$ 222.745 contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" será registrado no resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para o resultado dos exercícios de 2020 a 2022.

Essa decisão possui caráter estratégico, visto que o câmbio é um componente relevante no segmento da Companhia, que utilizando boas práticas de *hedge* de fluxo de caixa protege analogamente o resultado financeiro.

## Notas Explicativas

### 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas são incluídas nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de consolidação consistente com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na Nota 2.3 daquelas demonstrações financeiras.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias e a Companhia declara que permanecem válidas como descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

### 2.5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas estão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, pois após avaliação de seu conteúdo, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. A seguir está uma relação dessas normas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

### 2.6 Reapresentação de valores correspondentes

A Companhia efetuou ajustes nas informações contábeis correspondentes das demonstrações do resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nesta mesma data, em razão de erros identificado na sua preparação, conforme descrito a seguir:

- a) Registro contábil de “operações de *performance*” adquiridas pela Companhia para cumprir com contratos de Adiantamento de Contrato Câmbio:

O resultado obtido com operações de *performance* adquiridas pela Companhia estão sendo registrados como componente do resultado financeiro, pelo seu valor líquido, na demonstração do resultado, associado ao cumprimento de compromissos de contratos de financiamentos. Anteriormente, a Companhia reconhecia essas operações como se fosse o principal na operação de venda e, consequentemente, reconhecia o efeitos dessas operações nas rubricas de Receita líquida de vendas e Custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado, pelos montantes contratuais dos produtos embarcados e custo de compra da operação de *performance*, respectivamente.

## Notas Explicativas

Na avaliação da Companhia, sua atuação nessas operações não é caracterizada como principal, nos termos do CPC 47/ IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, haja vista que não exerce nenhuma atividade chave que determine o seu controle sobre o ativo e não possui qualquer risco de crédito associado à operação de exportação. Dessa forma, a Companhia ajustou sua política contábil com base nos seguintes principais pontos:

- Todas as condições comerciais com o exportador já foram previamente acordadas com o vendedor da Operação de *performance*. Não há qualquer participação da Companhia nessas definições que incluem, quantidade, qualidade, preço, data de entrega, condições de pagamento, etc.
- A aquisição da Operação de *performance* pela Companhia e o embarque do produto são formalizadas praticamente em um evento único. O vendedor da Operação de *performance* já tem o produto no local de embarque, quando, documentalmente, transfere os produtos para a Companhia e essa para o exportador. Dessa forma, não há qualquer controle ou risco da Companhia sobre o estoque;
- Determinadas operações são realizadas apenas após a comprovação da liquidação financeira da operação;
- Em outras operações, a Companhia figura apenas como intermediária entre empresas do mesmo grupo econômico, em que a empresa produtora agrícola localizada no Brasil possui um contrato com uma *trading* comercial do mesmo grupo localizada no exterior; e
- O resultado auferido pela Companhia em uma “compra e venda” de Operação de *performance* corresponde ao “*performance fee*” que é cobrado pela parte que vendeu a Operação de *performance*.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

- b) Classificação dos gastos com exportação e fretes sobre vendas na demonstração do resultado apresentada por função:

Na avaliação da Companhia, os gastos com exportação e fretes para o transporte dos produtos das suas dependências até o destino combinado com o cliente são custos necessários para se cumprir com a obrigação de *performance* e, logo, devem ser componente do custo dos produtos vendidos (CPV), conforme previsto no CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes na seção de "Custos para cumprir um contrato". Anteriormente, esses gastos estavam registrados como Despesas com vendas, na demonstração do resultado.

Esse conceito considera como custo das vendas, os gastos necessários para se cumprir com a obrigação de desempenho e, conseqüentemente, reconhecer a receita. Para a Companhia, os gastos com exportação e frete sobre a venda são necessários para cumprir com sua obrigação de desempenho e, conseqüentemente, reconhecer a receita de vendas. Adicionalmente, os preços de vendas são aumentados nas vendas em que a Companhia tem a obrigação de entregar, substancialmente para remunerar esse custo adicional para se cumprir com a referida obrigação.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

- c) Impactos dos pagamentos de passivos de arrendamento com produto agrícola e das captações e pagamentos de empréstimos (mútuos) com partes relacionadas na demonstração dos fluxos de caixa:

A Companhia mantém contratos de arrendamentos de terras na modalidade de parceria agrícola, os quais preveem a liquidação mediante a entrega, pelo arrendatário ao arrendador, de uma quantidade fixa de soja em grãos. Dessa forma, a Companhia utiliza dos produtos agrícolas colhidos para liquidar esses passivos de arrendamento. Em 2019, a Companhia classificava esses pagamentos como atividades de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa.

## Notas Explicativas

De acordo com o CPC 03/ IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, as atividades de financiamento devem compreender os pagamentos em caixa pelo arrendatário para a redução do passivo relativo ao arrendamento e, portanto, a Companhia reavaliou a apresentação dos pagamentos de arrendamentos como itens que não movimentam caixa na sua demonstração dos fluxos de caixa, e concluiu que estes valores devem ser divulgados como transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizam transações de empréstimos (mútuo) entre si, com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos financeiros do Grupo. Em sua maioria, essas operações referem-se à tomada de recursos pela Companhia (controladora) de suas controladas. Em 2019, essas transações (tomadas e pagamentos) foram tratadas pela Companhia como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa da controladora (não há impacto nas demonstrações financeiras consolidadas).

De acordo com o CPC 03/ IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, as atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudança no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Dessa forma, a Companhia reavaliou a apresentação das operações de captações e pagamento desses empréstimos, e concluiu que estes valores devem ser apresentados como atividades de financiamentos.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

### 2.6.1 Efeitos da reapresentação

A Companhia retificou os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, bem como das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, em conformidade com o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, conforme demonstrado a seguir:

#### a) Demonstração do resultado

	Controladora							
	30 de setembro de 2019 - Trimestre				30 de setembro de 2019 - 9 Meses			
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Frete sobre vendas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Frete sobre vendas	Reapresentado
Receita líquida de vendas	175.773	(99.396)		76.377	577.766	(135.246)		442.520
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	82.678			82.678	201.456			201.456
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(19.503)			(19.503)	(160.508)			(160.508)
Custo dos produtos vendidos	(214.185)	98.026	(2.950)	(119.109)	(565.340)	130.653	(11.679)	(446.366)
<b>Lucro bruto</b>	<b>24.763</b>	<b>(1.370)</b>	<b>(2.950)</b>	<b>20.443</b>	<b>53.374</b>	<b>(4.593)</b>	<b>(11.679)</b>	<b>37.102</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Despesas com vendas	(3.309)		2.950	(359)	(12.331)		11.679	(652)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(9.682)			(9.682)	(29.879)			(29.879)
Remuneração dos administradores	(1.233)			(1.233)	(5.589)			(5.589)
Resultado de equivalência patrimonial	3.742			3.742	28.824			28.824
Provisão para perdas em investimentos	(7)			(7)	(25)			(25)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	(2.016)			(2.016)	(1.838)			(1.838)
Outras receitas líquidas	2.259			2.259	7.588			7.588
	(10.246)		2.950	(7.296)	(13.250)		11.679	(1.571)
<b>Lucro operacional</b>	<b>14.517</b>	<b>(1.370)</b>		<b>13.147</b>	<b>40.124</b>	<b>(4.593)</b>		<b>35.531</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	3.981			3.981	8.334			8.334
Despesas financeiras	(32.914)	(931)		(33.845)	(107.438)	(1.190)		(108.628)
Derivativos, líquidos	(16.955)			(16.955)	(3.688)			(3.688)
Variações cambiais, líquidas	(19.716)	2.301		(17.415)	(8.207)	5.784		(2.423)
	(65.604)	1.370		(64.234)	(110.999)	4.593		(106.406)
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(51.087)</b>			<b>(51.087)</b>	<b>(70.875)</b>			<b>(70.875)</b>
Imposto de renda e contribuição social								
Diferidos	(2.250)			(2.250)	8.799			8.799
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(53.337)</b>			<b>(53.337)</b>	<b>(62.076)</b>			<b>(62.076)</b>
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	(53.337)			(53.337)	(62.076)			(62.076)

## Notas Explicativas

	Consolidado							
	30 de setembro de 2019 - Trimestre				30 de setembro de 2019 - 9 meses			
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Frete sobre vendas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Frete sobre vendas	Reapresentado
Receita líquida de vendas	176.963	(99.397)		77.566	578.810	(135.246)		443.564
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	78.756			78.756	201.215			201.215
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(19.503)			(19.503)	(160.508)			(160.508)
Custo dos produtos vendidos	(210.350)	98.026	(2.950)	(115.274)	(534.595)	130.653	(11.679)	(415.621)
<b>Lucro bruto</b>	<b>25.866</b>	<b>(1.371)</b>	<b>(2.950)</b>	<b>21.545</b>	<b>84.922</b>	<b>(4.593)</b>	<b>(11.679)</b>	<b>68.650</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>								
Despesas com vendas	(3.309)		2.950	(359)	(12.331)		11.679	(652)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(10.274)			(10.274)	(31.674)			(31.674)
Remuneração dos administradores	(1.233)			(1.233)	(5.589)			(5.589)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	(2.019)			(2.019)	(1.776)			(1.776)
Outras receitas líquidas	2.279			2.279	10.130			10.130
	<b>(14.556)</b>		<b>2.950</b>	<b>(11.606)</b>	<b>(41.240)</b>		<b>11.679</b>	<b>(29.561)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.310</b>	<b>(1.371)</b>		<b>9.939</b>	<b>43.682</b>	<b>(4.593)</b>		<b>39.089</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	4.481			4.481	9.429			9.429
Despesas financeiras	(28.445)	(931)		(29.376)	(97.400)	(1.190)		(98.590)
Derivativos, líquidos	(16.955)			(16.955)	(3.688)			(3.688)
Variações cambiais, líquidas	(19.741)	2.302		(17.439)	(8.225)	5.784		(2.441)
	<b>(60.660)</b>	<b>1.371</b>		<b>(59.289)</b>	<b>(99.884)</b>	<b>4.593</b>		<b>(95.291)</b>
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(49.350)</b>			<b>(49.350)</b>	<b>(56.202)</b>			<b>(56.202)</b>
Imposto de renda e contribuição social								
Do período					(1.282)			(1.282)
Diferidos	(3.987)			(3.987)	(4.592)			(4.592)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(53.337)</b>			<b>(53.337)</b>	<b>(62.076)</b>			<b>(62.076)</b>
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	<b>(53.337)</b>			<b>(53.337)</b>	<b>(62.076)</b>			<b>(62.076)</b>

## Notas Explicativas

## b) Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora - 30 de setembro de 2019			Consolidado - 30 de setembro de 2019		
	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos e Partes relacionadas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos e Partes relacionadas	Reapresentado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	(70.875)		(70.875)	(56.202)		(56.202)
Ajustes de:						
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	(201.456)		(201.456)	(201.215)		(201.215)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	160.508		160.508	160.508		160.508
Depreciações e amortizações	40.252		40.252	40.409		40.409
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(13.901)		(13.901)	(15.493)		(15.493)
Resultado da equivalência patrimonial	(28.824)		(28.824)			
Provisão para perdas em investimentos	25		25			
Provisão para demandas judiciais	7.060		7.060	7.060		7.060
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	1.838		1.838	1.776		1.776
Provisão (reversão) das perdas estimadas em estoques	1.008		1.008	1.008		1.008
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	12.105		12.105	12.013		12.013
Juros e variações cambiais, líquidos	136.528		136.528	147.017		147.017
Derivativos líquidos	3.688		3.688	3.688		3.688
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>						
Contas a receber de clientes	(5.450)		(5.450)	(5.549)		(5.549)
Títulos a receber	4.837		4.837	24.236		24.236
Estoques	(202.171)		(202.171)	(199.523)		(199.523)
Ativos biológicos	209.227	(21.387)	187.840	209.227	(21.387)	187.840
Tributos a recuperar	(8.955)		(8.955)	(11.417)		(11.417)
Despesas antecipadas	(797)		(797)	(753)		(753)
Outros ativos	(527)		(527)	(527)		(527)
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.934		2.934	2.934		2.934
Depósitos judiciais	(2.278)		(2.278)	14.723		14.723
Salários e contribuições sociais	2.386		2.386	2.371		2.371
Fornecedores	(42.432)		(42.432)	(52.248)		(52.248)
Tributos a recolher	18.375		18.375	21.790		21.790
Adiantamentos de clientes	(64.534)		(64.534)	(66.594)		(66.594)
Pagamentos de demandas judiciais	(4.297)		(4.297)	(4.297)		(4.297)
Mútuos	86.218	(86.218)				
Títulos a pagar	3.018		3.018	3.087		3.087
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	43.510	(107.605)	(64.095)	38.029	(21.387)	16.642
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20)		(20)	(20)		(20)
Juros pagos	(46.039)	1.852	(44.187)	(46.224)	1.852	(44.372)
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(1.395)		(1.395)	(1.395)		(1.395)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	(3.944)	(105.753)	(109.697)	(9.610)	(19.535)	(29.145)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>						
Aplicações financeiras	(7.102)		(7.102)	(7.102)		(7.102)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	14.367		14.367	14.367		14.367
Aquisição de imobilizado	(15.436)		(15.436)	(15.436)		(15.436)
Aquisição de intangível	(17)		(17)	(16)		(16)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(8.188)		(8.188)	(8.187)		(8.187)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>						
Captações de empréstimos e financiamentos	246.082		246.082	246.082		246.082
Amortização de empréstimos e financiamentos	(257.162)		(257.162)	(257.162)		(257.162)
Pagamentos de custos de captação	(2.472)		(2.472)	(2.472)		(2.472)
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(45.507)	19.535	(25.972)	(45.507)	19.535	(25.972)
Recebimento de partes relacionadas, líquidos		86.218	86.218			
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	15.237		15.237	15.237		15.237
Adesão tributos parcelados	414		414	691		691
Pagamento tributos parcelados	(2.870)		(2.870)	(3.648)		(3.648)
Aumento do capital social	50.325		50.325	50.325		50.325
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	4.047	105.753	109.800	3.546	19.535	23.081
<b>(Redução) aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa</b>	(8.085)		(8.085)	(14.251)		(14.251)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	23.061		23.061	30.677		30.677
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	14.976		14.976	16.426		16.426

## Notas Explicativas

### c) Demonstração do valor adicionado

	Controladora - 30 de setembro de 2019			Consolidado - 30 de setembro de 2019		
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Reapresentando	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Reapresentando
<b>Receitas</b>						
Vendas de mercadorias e serviços	684.417	(135.246)	549.171	685.698	(135.246)	550.452
Outras receitas	19.534		19.534	22.392		22.392
Abatimentos e devolução de vendas	(47)		(47)	(414)		(414)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	(1.838)		(1.838)	(1.776)		(1.776)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	201.456		201.456	201.215		201.215
	<u>903.522</u>	<u>(135.246)</u>	<u>768.276</u>	<u>907.115</u>	<u>(135.246)</u>	<u>771.869</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>						
Matérias-primas consumidas	(242.699)		(242.699)	(242.699)		(242.699)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(160.508)		(160.508)	(160.508)		(160.508)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(274.763)	130.653	(144.110)	(243.151)	130.653	(112.498)
(Provisão) reversão para perdas estimadas em estoques	(1.008)		(1.008)	(1.008)		(1.008)
Outras despesas	(11.478)		(11.478)	(12.813)		(12.813)
	<u>(690.456)</u>	<u>130.653</u>	<u>(559.803)</u>	<u>(660.179)</u>	<u>130.653</u>	<u>(529.526)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	213.066	(4.593)	208.473	246.936	(4.593)	242.343
Depreciações e amortizações	(40.252)		(40.252)	(40.409)		(40.409)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>172.814</u>	<u>(4.593)</u>	<u>168.221</u>	<u>206.527</u>	<u>(4.593)</u>	<u>201.934</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	28.824		28.824			
Provisão para perdas em investimentos	(25)		(25)			
Receitas financeiras	19.740		19.740	20.834		20.834
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>221.353</u>	<u>(4.593)</u>	<u>216.760</u>	<u>227.361</u>	<u>(4.593)</u>	<u>222.768</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>						
<b>Pessoal:</b>						
Remuneração direta	44.353		44.353	44.413		44.413
Benefícios	1.395		1.395	1.402		1.402
FGTS	3.089		3.089	3.094		3.094
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>						
Federais	12.844		12.844	14.540		14.540
Estaduais	11.383		11.383	12.299		12.299
Municipais	140		140	197		197
Diferidos	(8.799)		(8.799)	4.592		4.592
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>						
Juros e variações cambiais	209.384	(4.593)	204.791	199.179	(4.593)	194.586
Multas	1.269		1.269	1.350		1.350
Aluguéis e arrendamentos	8.371		8.371	8.371		8.371
<b>Remuneração de capitais próprios:</b> (Prejuízo) lucro líquido do período	<u>(62.076)</u>		<u>(62.076)</u>	<u>(62.076)</u>		<u>(62.076)</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>221.353</u>	<u>(4.593)</u>	<u>216.760</u>	<u>227.361</u>	<u>(4.593)</u>	<u>222.768</u>

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demais informações contábeis intermediárias, apresentadas de forma comparativa, e que compreendem as demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo em 30 de setembro de 2019, e das mutações do patrimônio líquido do período de nove meses findo nesta data, não sofreram alterações e, portanto, não estão sendo reapresentadas.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Bancos em moeda nacional	9.614	28.086	9.753	28.512
Bancos em moeda estrangeira	5.410	21.845	5.410	21.845
Aplicações financeiras (i)	10		10	
	<u>15.034</u>	<u>49.931</u>	<u>15.173</u>	<u>50.357</u>

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e, portanto, foram consideradas como equivalentes de caixa, a taxa média anual de rendimentos incidente sobre aplicações financeiras em 30 de setembro de 2020, varia entre 90% a 100% do CDI. Essas aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha.

## Notas Explicativas

### 4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Clientes em moeda nacional	13.405	2.744	14.054	2.939
Clientes em moeda estrangeira	3.688	5.293	3.688	5.293
	17.093	8.037	17.742	8.232
( - ) Provisão para perdas de crédito esperadas	(970)	(2.053)	(1.211)	(2.072)
	<u>16.123</u>	<u>5.984</u>	<u>16.531</u>	<u>6.160</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	12.680	3.663	12.825	3.663
De 31 a 90 dias		101	136	101
De 91 a 180 dias			118	
Vencidos:				
Até 30 dias (i)	3.953	3.668	4.007	3.668
De 31 a 90 dias	85	225	85	225
De 91 a 180 dias	32	376	32	376
Acima de 180 dias	343	4	539	199
	<u>17.093</u>	<u>8.037</u>	<u>17.742</u>	<u>8.232</u>

- (i) Os valores foram substancialmente recebidos até a data de publicação destas demonstrações financeiras.

A Administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas relevantes com contas a receber vencidas. Vide Nota 23.8 (i).

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(2.053)	(106)	(2.072)	(317)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(1.212)	(2.323)	(1.434)	(2.323)
Valores recuperados no período	2.295	376	2.295	568
Saldo final	<u>(970)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(1.211)</u>	<u>(2.072)</u>

## Notas Explicativas

### 5 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Por venda de ativo fixo	12.058	16.276	12.478	18.770
Por venda de unidades industriais		2.052		2.052
Subarrendamentos e confissões de dívidas	4.963	3.413	4.963	3.531
Crédito com parceiros agrícolas		65		65
Outros créditos (i)	14.320	493	14.320	493
( - ) Ajuste a valor presente	(236)	(470)	(236)	(513)
( - ) Provisão para <i>impairment</i>	(8.616)	(9.639)	(8.638)	(9.672)
	22.489	12.190	22.887	14.726
Circulante	(7.002)	(8.611)	(7.400)	(11.147)
Não circulante	15.487	3.579	15.487	3.579

- (i) Refere-se substancialmente ao valor da indenização que foi registrada devido a ocorrência de sinistro causado pelo incêndio na unidade Beneficiadora de Algodão Terra Santa - Deciolândia (MT), o fogo teve início em uma fazenda vizinha, o qual acabou se alastrando, por conta dos fortes ventos, para o pátio de armazenagem de algodão em pluma. A ocorrência possui cobertura por apólice de seguro contra incêndio (Nota 31), que indenizará os prejuízos.
- (ii) O *aging* dos títulos a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	189	474	189	479
De 31 a 90 dias	378	1.127	378	1.128
De 91 a 180 dias	728	3.094	728	5.288
Acima de 180 dias	19.119	8.548	19.119	8.548
Vencidos:				
Até 30 dias (i)	1.702	330	1.702	330
De 31 a 90 dias		95	1	96
De 91 a 180 dias	372	3.449	373	3.451
Acima de 180 dias	8.853	5.182	9.271	5.591
	31.341	22.299	31.761	24.911

- (i) Os valores foram substancialmente recebidos até a data de publicação destas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de títulos a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(9.639)	(6.285)	(9.672)	(6.366)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(2.021)	(4.709)	(2.021)	(4.739)
Valores recuperados no período	3.044	1.355	3.055	1.433
Saldo final	<u>(8.616)</u>	<u>(9.639)</u>	<u>(8.638)</u>	<u>(9.672)</u>

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas, líquidas”.

### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos agrícolas				
Produtos agrícolas - custos de formação (i)	290.290	155.988	290.290	154.070
Produtos agrícolas - ajuste ao valor realizável líquido (ii)	259.821	56.224	259.821	56.224
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	191.976	164.386	191.976	164.386
Embalagens, acondicionamento e peças de reposição	8.535	6.854	8.534	6.859
Gastos de manutenção nas entressafras	30.361		31.350	
Outros estoques	672	11.136	708	11.151
(-) Provisão para <i>impairment</i> (iii)	<u>(2.218)</u>	<u>(2.871)</u>	<u>(2.218)</u>	<u>(2.871)</u>
	<u>779.437</u>	<u>391.717</u>	<u>780.461</u>	<u>389.819</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2020, 33.587 toneladas de produtos agrícolas, no montante aproximado de R\$ 110.000, estão cedidas em garantia a fornecedores de insumos agrícolas (em 31 de dezembro de 2019 – 36.133 toneladas, no montante aproximado de R\$ 158.000). O montante cedido em garantia inclui os saldos apresentados na rubrica de Ativos biológicos.
- (i) Esses valores contemplam marcação ao valor justo dos produtos agrícolas enquanto valorizados como ativo biológico no montante de R\$ 251.003 (ganho) na controladora e no consolidado (ganho de R\$ 64.014 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado) e ganho de marcação ao valor realizável líquido enquanto valorizados como produto agrícola no montante de R\$ 5.248 (ganho) na controladora e no consolidado (perdas de R\$ 7.790 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e no consolidado).
- (ii) Refere-se, substancialmente a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para *impairment* é assim demonstrada:

	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Saldo inicial	(2.871)	(724)
Adições	(1.044)	(2.345)
Reversões	1.697	198
Saldo final	<u>(2.218)</u>	<u>(2.871)</u>

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas, líquidas”.

### 7 Ativos biológicos

#### 7.1 Movimentação - 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020

	<b>Algodão</b>	<b>Soja</b>	<b>Milho</b>	<b>Outras culturais</b>	<b>Total</b>
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2020	860	205.282	579	6.852	213.573
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	294.710	114.294	57.366	7.961	474.331
Redução decorrente da colheita	(572.413)	(312.574)	(123.954)	(9.740)	(1.018.681)
Variação do valor justo	<u>276.843</u>	<u>29.434</u>	<u>66.009</u>		<u>372.286</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de setembro de 2020 - avaliados ao custo de formação		<u>36.436</u>		<u>5.073</u>	<u>41.509</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo					
Lavouras avaliadas ao custo de formação		<u>36.436</u>		<u>5.073</u>	<u>41.509</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de setembro de 2020		<u>36.436</u>		<u>5.073</u>	<u>41.509</u>

#### 7.2 Movimentação - 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019

	<b>Controladora e Consolidado</b>				
	<b>Algodão</b>	<b>Soja</b>	<b>Milho</b>	<b>Outras culturais</b>	<b>Total</b>
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2019	13.653	211.292		307	225.252
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	237.487	115.093	54.065	15.686	422.331
Redução decorrente da colheita	(391.270)	(314.157)	(78.298)	(10.309)	(794.034)
Variação do valor justo	<u>140.130</u>	<u>31.629</u>	<u>24.233</u>		<u>195.992</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de setembro de 2019 - avaliados ao custo de formação		<u>43.857</u>		<u>5.684</u>	<u>49.541</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo					
Lavouras avaliadas ao custo de formação		<u>43.857</u>		<u>5.684</u>	<u>49.541</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de setembro de 2019		<u>43.857</u>		<u>5.684</u>	<u>49.541</u>

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia explora cerca de 83,7 mil hectares de terras cultiváveis (85,9 mil hectares em 30 de setembro de 2019), entre terras próprias e de terceiros, localizadas no Estado de Mato Grosso e nelas são cultivadas culturas temporárias, com destaque para algodão, soja e milho.

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor de rentabilidade futura estimada, de acordo com o nível III - Abordagem de Receita estabelecido pelo CPC 46 (IFRS 13) - Mensuração do Valor Justo, para esses ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela Administração da Companhia.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

## Notas Explicativas

### 7.3 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em sacas de 60 kg para soja e milho de 15 kg (uma arroba) para o algodão em caroço e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto, quando disponível.
- (ii) O preço do algodão em caroço (produto agrícola da lavoura de algodão) é obtido por meio da decomposição do preço disponível para a pluma de algodão (*commodity*), menos os custos do beneficiamento (descaroçamento) e dos preços atribuíveis aos subprodutos (caroço e fibrilha). O preço do milho e soja são obtidos partindo das cotações disponíveis em mercados ativos, deduzindo os gastos necessários para venda.
- (iii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cultura (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com a Colheita, Carregamento e Transporte (CCT) e, (iii) custo de capital, incluindo o aluguel das terras e de máquinas e equipamentos.
- (iv) Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina o valor justo dos ativos biológicos, que são registrados na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" no resultado do exercício.
- (v) O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

Em 30 de setembro de 2020 e 2019, os ativos biológicos mantidos pela Companhia estavam mensurados ao custo de formação, pois não atingiram transformação biológica relevante, necessária para estimar a produtividade e conseqüentemente a mensuração ao valor justo.

As principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo em 31 de dezembro de 2019 dos ativos biológicos são como segue:

	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Premissas da cultura soja	
Área total estimada de colheita (ha)	80.526
Área total em estagio de marcação (ha)	52.032
Produtividade prevista em sacas/arrobas	59,42
Preço em U\$	16,79
Câmbio	4,03

### 7.4 Análise de sensibilidade

A Administração considera que o resultado obtido com a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é sensível à variação das premissas descritas acima, e que o resultado real pode vir a aumentar ou reduzir em caso de diferenças entre os valores estimados e aqueles realizados no momento da colheita desses ativos.

A Administração entende que as premissas mais sensíveis as mudanças são a produtividade, preço da *commodities* e a taxa de câmbio. Neste contexto, se as premissas fossem 10% maiores ou 10% menores em 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Ativo Biológico" e conseqüentemente a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" seriam impactadas por R\$ 78.182 e (R\$ 5.759) respectivamente.

## Notas Explicativas

### 8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
PIS	8.042	9.659	11.643	12.505
COFINS	32.677	48.768	53.706	76.048
IRRF	29.323	29.311	38.504	37.549
CSLL	9.915	9.913	10.143	10.141
ICMS	5.000	5.000	5.000	5.000
Outros tributos	1.513	1.514	4.111	4.113
( - ) Provisão para impairment	(48.956)	(48.956)	(53.152)	(53.152)
	37.514	55.209	69.955	92.204
Circulante	(17.986)	(27.289)	(25.338)	(39.623)
Não circulante	19.528	27.920	44.617	52.581

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. possuem saldo de PIS e COFINS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas com benefício da suspensão e vendas destinadas ao mercado externo.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos; ou (ii) ressarcimento em espécie.

#### 8.1 Movimentação provisão para impairment

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(48.956)	(54.769)	(53.152)	(59.914)
( - ) Provisão para impairment		(4.285)		(4.307)
( + ) Baixa Provisão para impairment		10.098		11.069
Saldo final	(48.956)	(48.956)	(53.152)	(53.152)

#### Pedidos de restituição

Em 2017, a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. obtiveram medidas liminares favoráveis relativas aos pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 73.836. O pedido de ressarcimento solicita também a incidência da taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - a partir da data do protocolo dos referidos pedidos até a data do efetivo pagamento. A Companhia e sua controlada TS Brasil S.A. apresentaram documentação suporte referente aos pedidos de ressarcimento e alguns destes se encontram em fase de revisão pelas autoridades fiscais. No final de 2017 e no primeiro trimestre de 2018, foram emitidos despachos decisórios parcialmente deferidos para monetização de R\$ 17.619, cuja previsão para recebimento ocorrerá após a concordância das autoridades fiscais para o afastamento da compensação de ofício com demais débitos tributários. Nesse sentido, em 14 de abril de 2020, foi depositado na conta corrente da empresa, ora TS Brasil S.A., o valor atualizado do montante deferido, com correção pela taxa SELIC – obtida via decisão judicial – de R\$ 3.983. Seguidamente, em 22 de julho de 2020, foi depositado na conta corrente da Companhia, leia-se Terra Santa Agro S.A, valor devidamente atualizado do montante deferido, inclusive com correção também pela Taxa SELIC – conforme decisão judicial – de R\$ 13.086.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, houve indeferimento de alguns pedidos de ressarcimento pelas autoridades fiscais no montante aproximado de R\$ 58.969. Foram protocoladas em 2018, manifestações de inconformidade no devido prazo legal e que cujo prazo estimado para julgamento é até 12 meses após o protocolo das manifestações de inconformidade pelas Delegacias de Julgamento (DRJ) da Receita Federal do Brasil (“RFB”). A Companhia entende que o direito postulado é plausível e portanto, não constitui provisão para perdas. Todavia, tendo em vista a inobservância do prazo de 12 meses sem qualquer manifestação da RFB, a Companhia está avaliando as medidas cabíveis para agilizar a análise das manifestações de inconformidade por parte das autoridades fiscais. Contudo, antes mesmo de tomar tal atitude, inclusive com fulcro em acelerar análise dos pedidos, foram juntados documentos (notas fiscais e laudo técnico) em junho e setembro do corrente ano, corroborando com o requerimento.

### 9 Ativos não circulantes mantidos para venda

Em abril de 2020 a Companhia firmou contrato de locação do prédio corporativo de Nova Mutum – MT pelo período de 10 anos. Esse ativo estava mantido para venda até a data do aluguel, o qual foi considerado a melhor alternativa para a Companhia. Em junho de 2020 o valor de R\$ 10.170 foi reclassificado para rubrica “Propriedades para investimentos”, em 30 de setembro de 2020, os valores estão mantidos como “Propriedades para investimentos”.

### 10 Tributos diferidos

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. utilizam a sistemática do lucro real, as demais controladas, conforme apresentado na Nota 12.3, utilizam a sistemática do lucro presumido, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

#### 10.1 Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

Natureza por entidade legal	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Créditos tributários sobre:</b>				
Prejuízos fiscais acumulados	248.726	235.165	270.570	270.570
Contribuição social sobre base negativa acumulada	89.541	84.659	97.404	97.404
Diferenças temporárias:				
Provisão para impairment	9.002	10.306	9.666	10.898
Provisão para contingências/tributos com exigibilidade suspensa	13.483	7.554	13.583	7.651
Ajuste a valor presente	4.870	5.520	4.870	5.535
Instrumentos financeiros derivativos	17.388	4.653	17.388	4.653
Provisão para perdas com tributos	1.698	1.698	1.698	1.698
Outras provisões temporárias	6.941	3.706	7.325	4.222
	<b>391.649</b>	<b>353.261</b>	<b>422.504</b>	<b>402.631</b>
<b>Débitos tributários sobre:</b>				
Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	88.018	30.675	88.018	30.675
Custo atribuído	6.892	7.846	128.190	129.431
Ajuste a valor presente	1.877	3.056	1.877	3.056
Arrendamentos	5.735	2.533	5.735	2.533
Amortização de ágio	93.665	93.665	93.665	93.665
Outras provisões temporárias	4.699		4.699	
	<b>200.886</b>	<b>137.775</b>	<b>322.184</b>	<b>259.360</b>
Créditos tributários, líquidos	190.763	215.486	190.763	215.486
Débitos tributários, líquidos			(90.443)	(72.215)
Total líquido	<b>190.763</b>	<b>215.486</b>	<b>100.320</b>	<b>143.271</b>

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias dedutíveis entre as bases de cálculo desses tributos e os valores das demonstrações financeiras, apenas quando for provável que a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

## Notas Explicativas

Os créditos tributários diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados até 30 de setembro de 2020 não registrados são de R\$ 242.947 (R\$ 138.036 em 31 de dezembro de 2019), na controladora e no consolidado em função de não atenderem aos requerimentos da norma contábil para seu reconhecimento.

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, não haverá constituição de tributos diferidos ativos e expectativa para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas. Para as projeções do lucro tributável futuro foram utilizadas as mesmas premissas para a avaliação do teste de ágio, conforme divulgado na Nota 16.4.

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Montante	Percentual	Montante	Percentual
Em 2020	1.381	0%	14.893	4%
Em 2021	3.888	1%	17.197	5%
Em 2022	15.604	5%	18.490	5%
Em 2023	30.491	9%	30.491	8%
Em 2024	39.663	12%	39.663	11%
Em 2025	46.624	14%	46.624	13%
Entre 2026 a 2028	200.616	59%	200.616	55%
	<b>338.267</b>	<b>100%</b>	<b>367.974</b>	<b>101%</b>

### 10.2 Conciliação do crédito (despesa) efetivo de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de Setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de Setembro de 2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	11.276	(70.875)	29.504	(56.202)
Taxa nominal	34%	34%	34%	34%
	(3.834)	24.098	(10.031)	19.109
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
De equivalência patrimonial	11.919	9.792		
Despesas não dedutíveis	(10.573)	(6.122)	(10.685)	(6.122)
Tributos diferidos temporários:				
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(26.073)	(19.910)	(26.073)	(19.910)
Apuração de tributos de controladas pelo lucro presumido				(6)
Outros	3.838	941	3.838	1.055
No resultado do período	<b>(24.723)</b>	<b>8.799</b>	<b>(42.951)</b>	<b>(5.874)</b>

## Notas Explicativas

### 11 Partes relacionadas

#### 11.1 Saldos

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Buriti Agrícola Ltda.	412	381
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	16	15
Mocuri Agrícola Ltda.	2	2
	<u>432</u>	<u>400</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Contratos de mútuos (i)		
TS Brasil S.A.	86.759	171.961
	<u>86.759</u>	<u>171.961</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2020, os mútuos foram atualizados com base em 100% do CDI. O contrato entre as partes tem o vencimento para janeiro de 2022. Conforme mencionado na Nota 12.2, em junho de 2020 foi formalizada a redução de capital social na investida TS Brasil S.A.

#### 11.2 Transações

As transações com partes relacionadas realizadas no exercício são como segue:

<b>Operações</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Compras de mercadorias e produtos				
TS Brasil S.A. (i)	(49.585)	(29.203)		
Resultado com aluguéis e arrendamentos				
Bonsucex Holding S.A. (ii)	(77)	(56)	(77)	(56)
Maria Zilda Oliveira de Araújo (iii)	(301)	(175)	(301)	(175)
Resultado financeiro sobre saldos de mútuo				
TS Brasil S.A.	(4.681)	(6.677)		
Resultado com plano de incentivo				
Admsitradores (iv)	(554)		(554)	

- (i) Refere-se a aquisição de produtos agrícolas (soja e milho).
- (ii) Refere-se ao condomínio de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia.
- (iii) Contrato de locação de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia, com vencimento em abril de 2021.
- (iv) Plano de incentivo de adesão voluntária destinado a diretoria estatutária.

## Notas Explicativas

### 12 Investimentos (Controladora)

#### 12.1 Composição dos investimentos

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Investimento	654.970	765.376
Mais-valia das terras	192.490	192.490
Ágio	275.484	275.484
	<u>1.122.944</u>	<u>1.233.350</u>

#### 12.2 Movimentação dos investimentos

##### 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020

	<b>TS Brasil S.A.</b>
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.233.350
Redução de capital social (i)	(145.465)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>35.059</u>
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>1.122.944</u>

- (i) Refere-se a redução de capital social deliberado em ato societário firmado em agosto de 2019 e registrado na Junta Comercial do estado do Mato Grosso em junho de 2020.

##### 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

	<b>TS Brasil S.A.</b>
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.221.246
Efeito reflexo sobre ajustes de avaliação patrimonial	(237)
Resultado de equivalência patrimonial	17.147
Amortização de intangíveis relacionados a contratos	<u>(4.806)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.233.350</u>

## Notas Explicativas

### 12.3 Informações sobre as investidas

#### 30 de setembro de 2020

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	752.283	97.313	654.970	51.825	35.059	35.059
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.490	(1.490)			
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		529	(529)		(3)	(3)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
							<u>35.056</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	35.059
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(3)</u>

#### 31 de dezembro de 2019

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	858.076	84.481	773.595	28.853	25.082	25.082
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.479	(1.479)		(15)	(15)
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		520	(520)		(3)	(3)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda. (ii)	99,99%						
							<u>25.064</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	17.147
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(36)</u>

Os fluxos de caixa das controladas impactam as demonstrações financeiras consolidadas, substancialmente, pelo resultado do seu fluxo de caixa operacional, haja vista que as atividades de financiamento e investimento são representadas, em sua maioria, por repasses de recursos entre as partes.

Os saldos referentes a provisão para perdas em investimentos na Controladora estão assim demonstrados:

	Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Buriti Agrícola Ltda.	530	527
Mocuri Agrícola Ltda.	2	2
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	1.490	1.490
	<u>2.024</u>	<u>2.021</u>

### 12.4 Ágio e mais valia sobre investimentos

	Vida útil	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Mais-valia das terras	Indefinida	192.490	192.490
Ágio	Indefinida	275.484	275.484
		<u>467.974</u>	<u>467.974</u>

- (i) A mais valia de terras é originária da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A.), e da Vanguarda Participações S.A. em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

- (ii) O ágio sobre investimentos é originário da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A), e da Vanguarda Participações S.A., em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013). Esses valores foram alocados com base em laudos de alocação de preço pago (“PPA”), emitidos por avaliadores independentes em 28 de março de 2011 e 03 de outubro de 2012, respectivamente. Adicionalmente, vide divulgação de ativo intangível na Nota 16.

### 13 Propriedade para investimento

As propriedades são compostas por armazéns de grãos localizados na cidade de Rosário do Sul – RS e, a partir de junho de 2020, também pelo prédio corporativo localizado na cidade de Nova Mutum – MT, os quais não são utilizados pela Companhia e são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de propriedade para investimento, na controladora e consolidado está no montante de R\$ 13.773 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 4.190).

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia obteve receitas de alugueis dos imóveis supracitados no montante de R\$ 50 e incorreu em despesas de depreciação no montante de R\$ 587. (em 30 de setembro de 2019 - R\$ 395).

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Saldo inicial	4.190	4.717
Adição	10.170	
(-) Depreciação	(587)	(527)
Saldo final	<u>13.773</u>	<u>4.190</u>

### 14 Direito de uso dos ativos e passivos de arrendamento (Controladora e consolidado)

Os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas firmados pela Companhia (terras agriculturáveis) junto a terceiros, preveem, em sua maioria, o pagamento de um valor, em uma determinada data, indexados em uma quantidade fixa de soja em grãos. As oscilações dos preços dessa *commodity* são reconhecidas mensalmente nas rubricas de Direito de uso dos ativos e Passivos de arrendamento. Os contratos de arrendamentos com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja. Assim, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja de fechamento, na data-base do balanço patrimonial. Consequentemente, os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado da *commodity*.

Em relação aos contratos de arrendamentos com terceiros ressalta-se que:

- não há cláusulas de pagamentos contingentes;
- não há termos de renovação ou de opções de compra, salvo os termos dispostos na Lei 4.504/64 art. 92, § 3º e 95, IV, que tratam dos direitos dos arrendatários nos termos citados anteriormente;
- os contratos firmados são indexados à variação do preço da saca de soja e não há outras cláusulas de reajustamento;
- não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

## Notas Explicativas

### 14.1 Movimentação dos arrendamentos

As informações sobre os ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos da Companhia estão representadas da seguinte forma:

Movimentação de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020

<b>Direito de uso</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Remensuração</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração	190.999	4.339	146.845	(34.326)	307.857
Imóveis	1.023	1.569	256	(424)	2.424
Veículos	1.112			(820)	292
<b>Total</b>	<b>193.134</b>	<b>5.908</b>	<b>147.101</b>	<b>(35.570)</b>	<b>310.573</b>

  

<b>Passivo de arrendameto</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Remensuração</b>	<b>Juros apropriados</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração	199.899	4.339	146.845	14.785	(46.173)	319.695
Imóveis	1.021	1.569	256	112	(484)	2.474
Veículos	1.227			189	(1.101)	315
<b>Total</b>	<b>202.147</b>	<b>5.908</b>	<b>147.101</b>	<b>15.086</b>	<b>(47.758)</b>	<b>322.484</b>
Circulante						(54.851)
Não Circulante						267.633

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

<b>Direito de uso</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adoção inicial</b>	<b>Adição novos contratos</b>	<b>Remensuração dos contratos</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração		183.750	19.406	26.815	(38.972)	190.999
Imóveis		434	957	14	(382)	1.023
Veículos		2.323			(1.211)	1.112
<b>Total</b>		<b>186.507</b>	<b>20.363</b>	<b>26.829</b>	<b>(40.565)</b>	<b>193.134</b>

  

<b>Passivo de arrendameto</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adoção inicial</b>	<b>Adição novos contratos</b>	<b>Remensuração dos contratos</b>	<b>Juros apropriados</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração		183.750	19.406	26.807	15.029	(45.093)	199.899
Imóveis		434	957	14	43	(427)	1.021
Veículos		2.323		8	74	(1.178)	1.227
<b>Total</b>		<b>186.507</b>	<b>20.363</b>	<b>26.829</b>	<b>15.146</b>	<b>(46.698)</b>	<b>202.147</b>
Circulante							(30.354)
Não Circulante							171.793

## Notas Explicativas

### 14.2 Contratos vigentes, prazo e taxa de desconto

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía contratados 45.559 hectares (em 31 de dezembro de 2019 – 45.631 hectares) de arrendamentos operacionais e parcerias agrícolas mantidos com terceiros, com vencimentos até 2035 conforme abaixo discriminado:

					<b>Consolidado</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Localização</b>	<b>Estado</b>	<b>Área arrendada (em ha)</b>	<b>Vencimento dos contratos</b>	<b>Valores ponderados (em sacas de soja/ha/ano)</b>	
São José	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	14.965	2035	12,64	
Ribeiro do Céu	Nova Mutum	Mato Grosso	2.427	2022	15,45	
Guapirama	Diamantino	Mato Grosso	14.693	2023	12,37	
Mãe Margarida	Sta. Rita do Trivelato	Mato Grosso	7.570	2024	12,14	
Sete Placas	Diamantino	Mato Grosso	3.186	2020	12,64	
Terra Santa	Tabaporã	Mato Grosso	2.718	2026	9,84	
			45.559			

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, considerando as particularidades de seu segmento e riscos de suas atividades para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

A tabela abaixo evidencia os prazos dos contratos, bem como as respectivas taxas praticadas pela Companhia:

<b>Contratos por prazo e taxa de desconto</b>	
<b>Prazos contratos</b>	<b>Taxa média % a.a.</b>
1	8,66%
2	8,68%
3	8,64%
4	8,65%
5	8,65%
7	8,74%
8	8,90%
10	8,94%
15	9,04%

### 14.3 Cronograma de amortização

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

<b>Cronograma de amortização</b>		
	<b>Total líquido</b>	<b>Total bruto</b>
2020	54.491	79.720
2021	52.425	73.317
2022	29.850	47.161
2023	18.719	34.052
2024	12.656	26.551
2025	12.545	25.370
2026 a 2030	65.116	113.436
2031 a 2035	76.683	90.749
	322.484	490.357

## Notas Explicativas

A Companhia tem expectativa de recuperação de PIS e COFINS advindos dos pagamentos das contraprestações de arrendamento conforme cronograma de amortização:

Fluxo de Caixa	Cronograma de amortização	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento (i)	74.410	63.430
PIS e COFINS	6.883	5.867

- (i) A expectativa de recuperação de PIS e COFINS pela Companhia tem como premissa os pagamentos de contraprestações de arrendamento destinados a pessoa jurídica.

### 14.4 Renovações de contratos de arrendamentos

A Companhia possui contrato de parceria agrícola firmado junto a Fazenda São Benedito, de forma contínua e reiterada, desde 2007, o qual foi renovado pelo período de 15 (quinze) anos, mediante de Termo de Intenção firmado em abril de 2018 e ratificado através de Contrato de Parceria firmado em 2020, com término em 2035. A despeito do Termo de Intenção e Contratos firmados, há pendência de definição em litígio judicial envolvendo o antigo proprietário do imóvel e um terceiro credor, o que tem a potencialidade de impactar a manutenção da posse pela Companhia sobre a área objeto de parceria agrícola. Independentemente deste cenário fático-jurídico, a Companhia, respaldada por seus assessores legais, tem convicção na manutenção da posse da referida área pelo período contratual (15 anos) e envidará todos os esforços e medidas legais cabíveis e permitidas para ter seu direito preservado e assegurado.

### 14.5 Divulgações complementares

A Companhia apresenta a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento descontados pela taxa nominal:

Controladora e consolidado					
Fluxo dos contratos de arrendamentos	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Passivo de arrendamento</b>					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	311.842	260.888	214.120	183.947	162.173
Fluxo com projeção da inflação	372.542	273.178	212.539	181.258	165.298
Variação	19,46%	4,71%	-0,74%	-1,46%	1,93%
<b>Direito de uso</b>					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	188.761	149.654	118.715	96.615	84.317
Fluxo com projeção da inflação	224.512	154.056	115.153	93.117	84.790
Variação	18,94%	2,94%	-3,00%	-3,62%	0,56%
<b>Despesas financeira</b>					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	(56.844)	(47.391)	(36.807)	(24.226)	(8.784)
Fluxo com projeção da inflação	(58.538)	(49.030)	(38.736)	(26.424)	(10.458)
Variação	2,98%	3,46%	5,24%	9,07%	19,06%
<b>Despesa com depreciação</b>					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	(125.835)	(113.537)	(91.438)	(60.498)	(21.391)
Fluxo com projeção da inflação	(124.532)	(112.465)	(91.995)	(63.511)	(24.849)
Variação	-1,04%	-0,94%	0,61%	4,98%	16,17%

Para projeção de inflação futura a Companhia utilizou o preço da soja disponível no mercado futuro até a data disponível, inflacionado pelo IPCA - FGV acumulado.

## Notas Explicativas

### 15 Imobilizado

#### 15.1 Movimentação de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020 (Controladora)

<b>Custo</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração	1.129				1.129
Edificações e instalações	29.975	174	(15)	1.153	31.287
Máquinas e equipamentos	248.381	493	(11.059)	4.726	242.541
Veículos	21.193	158	(5.105)	68	16.314
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.535	122	(790)	505	10.372
Imobilizações em curso	4.076	23.012	(132)	(22.530)	4.426
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	91.513			15.217	106.730
Outros imobilizados	3.655	8		861	4.524
<b>Total</b>	<b>424.642</b>	<b>24.023</b>	<b>(17.157)</b>		<b>431.508</b>

<b>Depreciação (i)</b>	<b>Taxa média ponderada anual de depreciação</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações e instalações	5%	(8.623)	(1.106)	4		(9.725)
Máquinas e equipamentos	6%	(149.652)	(10.876)	9.121		(151.407)
Veículos	5%	(14.207)	(688)	3.413		(11.482)
Aeronaves	5%	(4.395)	(532)			(4.927)
Móveis e utensílios	4%	(8.143)	(317)	709		(7.751)
Correção de solo	12%	(64.922)	(9.454)			(74.376)
Outros imobilizados	7%	(2.655)	(190)			(2.845)
<b>Total</b>		<b>(252.597)</b>	<b>(23.163)</b>	<b>13.247</b>		<b>(262.513)</b>

<b>Saldo líquidos</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Terras para exploração	1.129	1.129
Edificações e instalações	21.562	21.352
Máquinas e equipamentos	91.134	98.729
Veículos	4.832	6.986
Aeronaves	9.248	5.679
Móveis e utensílios	2.621	2.392
Imobilizações em curso	4.426	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	32.354	26.591
Outros imobilizados	1.679	1.000
<b>Total</b>	<b>168.995</b>	<b>167.944</b>

## Notas Explicativas

## 15.2 Movimentação de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020 (Consolidado)

<b>Custo</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração	762.413		(1)		762.412
Edificações e instalações	96.680	174	(15)	1.153	97.992
Máquinas e equipamentos	264.443	495	(11.059)	4.726	258.605
Veículos	21.205	159	(5.108)	68	16.324
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.571	122	(790)	505	10.408
Imobilizações em curso	4.076	23.012	(132)	(22.530)	4.426
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	136.016			15.217	151.233
Outros imobilizados	4.613	6	(6)	861	5.474
<b>Total</b>	<b>1.314.202</b>	<b>24.024</b>	<b>(17.167)</b>		<b>1.321.059</b>

<b>Depreciação (i)</b>	<b>Taxa média ponderada anual de depreciação</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações e instalações	3%	(24.814)	(2.521)	4		(27.331)
Máquinas e equipamentos	6%	(152.977)	(11.682)	9.121		(155.538)
Veículos	5%	(14.215)	(689)	3.413		(11.491)
Aeronaves	5%	(4.395)	(532)			(4.927)
Móveis e utensílios	4%	(8.166)	(318)	709		(7.775)
Correção de solo	8%	(109.425)	(9.454)			(118.879)
Outros imobilizados	5%	(2.658)	(187)			(2.845)
<b>Total</b>		<b>(316.650)</b>	<b>(25.383)</b>	<b>13.247</b>		<b>(328.786)</b>

<b>Saldo líquidos</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Terras para exploração	762.412	762.413
Edificações e instalações	70.661	71.866
Máquinas e equipamentos	103.067	111.466
Veículos	4.833	6.990
Aeronaves	9.248	5.679
Móveis e utensílios	2.633	2.405
Imobilizações em curso	4.426	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	32.354	26.591
Outros imobilizados	2.629	1.955
<b>Total</b>	<b>992.273</b>	<b>993.451</b>

- (i) Parcela da depreciação reconhecida no exercício está alocada nas rubricas de Ativos Biológicos e Estoques e serão realizadas mediante vendas no próximo exercício. A depreciação incluída nas demonstrações de fluxo de caixa e valor adicionado considera os valores incorridos no resultado do exercício, conforme demonstrado na Nota 26 - Despesas por natureza.

## Notas Explicativas

### 15.3 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Controladora)

<b>Custo</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Transferência para ativos mantidos p/venda</b>	<b>Saldo final</b>
Terras para exploração	2.086		(63)		(894)	1.129
Edificações e instalações	53.796	331	(11.709)	2.177	(14.620)	29.975
Máquinas e equipamentos	296.927	2.005	(52.575)	2.024		248.381
Veículos	27.887	462	(7.156)			21.193
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	9.971	359	(136)	341		10.535
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	75.826		(1.525)	17.212		91.513
Outros imobilizados	3.921		(266)			3.655
<b>Total</b>	<b>485.283</b>	<b>29.094</b>	<b>(74.221)</b>	<b>-</b>	<b>(15.514)</b>	<b>424.642</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Transferência para ativos mantidos p/venda</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações e instalações	(12.139)	(1.883)	55		5.344	(8.623)
Máquinas e equipamentos	(173.256)	(18.405)	42.009			(149.652)
Veículos	(16.453)	(1.139)	3.385			(14.207)
Aeronaves	(8.496)					(8.496)
Móveis e utensílios	(7.689)	(556)	102			(8.143)
Correção de solo	(55.702)	(10.741)	1.521			(64.922)
Outros imobilizados	(2.611)	(254)	210			(2.655)
<b>Total</b>	<b>(276.346)</b>	<b>(32.978)</b>	<b>47.282</b>	<b>-</b>	<b>5.344</b>	<b>(256.698)</b>

<b>Saldo líquidos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Terras para exploração	1.129	2.086
Edificações e instalações	21.352	41.657
Máquinas e equipamentos	98.729	123.671
Veículos	6.986	11.434
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.392	2.282
Imobilizações em curso	4.076	513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10	181
Correção de solo	26.591	20.124
Outros imobilizados	1.000	1.310
<b>Total</b>	<b>167.944</b>	<b>208.937</b>

## Notas Explicativas

### 15.4 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Consolidado)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Terras para exploração	786.765		(23.458)		(894)	762.413
Edificações e instalações	120.560	331	(11.768)	2.177	(14.620)	96.680
Máquinas e equipamentos	312.989	2.005	(52.575)	2.024		264.443
Veículos	27.899	462	(7.156)			21.205
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	10.008	361	(139)	341		10.571
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	120.334		(1.530)	17.212		136.016
Outros imobilizados	4.873		(260)			4.613
<b>Total</b>	<b>1.398.297</b>	<b>29.096</b>	<b>(97.677)</b>	<b>-</b>	<b>(15.514)</b>	<b>1.314.202</b>

Depreciação acumulada	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Edificações e instalações	(26.460)	(3.773)	75		5.344	(24.814)
Máquinas e equipamentos	(175.508)	(19.478)	42.009			(152.977)
Veículos	(16.458)	(1.142)	3.385			(14.215)
Aeronaves	(8.496)					(8.496)
Móveis e utensílios	(7.708)	(562)	104			(8.166)
Correção de solo	(100.211)	(10.741)	1.527			(109.425)
Outros imobilizados	(2.614)	(254)	210			(2.658)
<b>Total</b>	<b>(337.455)</b>	<b>(35.950)</b>	<b>47.310</b>	<b>-</b>	<b>5.344</b>	<b>(320.751)</b>

Saldo líquidos	2019	2018
Terras para exploração	762.413	786.765
Edificações e instalações	71.866	94.100
Máquinas e equipamentos	111.466	137.481
Veículos	6.990	11.441
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.405	2.300
Imobilizações em curso	4.076	513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10	181
Correção de solo	26.591	20.123
Outros imobilizados	1.955	2.259
<b>Total</b>	<b>993.451</b>	<b>1.060.842</b>

### 15.5 Imobilizado dado em garantia

Em 30 de setembro de 2020, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terras nos montantes totais de R\$ 375.169 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 580.118).

Adicionalmente, em garantia de execução provisória trabalhista, foram oferecidos bens imóveis da Companhia em penhora, cujo valor da averbação é de R\$ 13.992 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.992), referente ao processo trabalhista divulgado na Nota 21.4 e a processo tributário.

## Notas Explicativas

### 16 Intangível

#### 16.1 Controladora

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de uso de <i>softwares</i>	6.304	(5.147)	1.157	788
Outros intangíveis	174		174	172
	<u>6.478</u>	<u>(5.147)</u>	<u>1.331</u>	<u>960</u>

#### 16.2 Consolidado

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Contratos de arrendamento de terras	50.137	(50.137)		
Direitos de uso de <i>softwares</i>	6.308	(5.152)	1.156	787
Outros intangíveis	175		175	174
Ágio - Consolidado ( <i>goodwill</i> )	275.484		275.484	275.484
	<u>332.104</u>	<u>(55.289)</u>	<u>276.815</u>	<u>276.445</u>

#### 16.3 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de Setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	960	998	276.445	276.483
Adições	494	195	494	197
(-) Amortização	(123)	(233)	(124)	(235)
(=) Saldo final	<u>1.331</u>	<u>960</u>	<u>276.815</u>	<u>276.445</u>

#### 16.4 Teste dos ágios para verificação de *impairment*

O ágio é alocado ao segmento agrícola, que é considerado pela Administração da Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). O valor recuperável dessa UGC é determinado com base em um modelo de cálculo híbrido, que considera o valor em uso dos ativos, exceto as terras que são consideradas pelo seu valor de venda e que oneram o fluxo de caixa descontado pelo seu custo de arrendamento.

O valor de venda das terras foi determinado com base em laudo de avaliação de especialista independente contratado pela Administração da Companhia elaborado em 2019 e internamente atualizado pela Companhia para refletir as condições atuais de mercado. O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019 foram estimadas pela Administração, com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- **Volumes de vendas** - a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo;

## Notas Explicativas

- **Preços de venda** - determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2020, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE) e preço inflacionado pela expectativa de inflação americana (CPI);
- **Taxas de crescimento** - metas de inflação para o mercado nacional e norte-americano;
- **Taxa de câmbio** - curva de dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- **Margem bruta** - a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando a *mix* de vendas e a expectativa de aumento de custos futuros das lavouras;
- **Outros custos operacionais** - representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios, ajustados pelos aumentos inflacionários, sem considerar reestruturações futuras ou medidas de economias de custo; e
- **Taxa de desconto** - estimada em 9,48 % ao ano (10,97% ao ano em 31 de dezembro de 2019), depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros.

Como resultado dos testes efetuados, a Administração avaliou não ser necessário constituir provisão para *impairment* do ágio.

### 16.5 Análise de sensibilidade:

Em 30 de setembro de 2020, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 690.000. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da taxa de desconto (WACC).

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
De insumos agrícolas				
Em moeda estrangeira	233.212	136.143	233.212	136.143
(-) Ajuste a valor presente	(4.426)	(8.153)	(4.426)	(8.153)
Em moeda nacional	36.359	17.864	36.392	17.864
(-) Ajuste a valor presente	(1.096)	(836)	(1.096)	(836)
Diversos - em moeda nacional	12.904	14.288	12.904	14.319
	<u>276.953</u>	<u>159.306</u>	<u>276.986</u>	<u>159.337</u>
Circulante	<u>(276.813)</u>	<u>(159.306)</u>	<u>(276.846)</u>	<u>(159.337)</u>
Não circulante	<u>140</u>	<u></u>	<u>140</u>	<u></u>

A Companhia efetua o cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre a compra dos insumos com prazo de pagamento superior a 90 dias, utilizando a taxa média de 7,17% a.a. (2019 – 8,83% a.a.) para os fornecedores de insumos agrícolas, que a Administração entende ser o custo financeiro médio das suas operações com fornecedores.

Em 30 de setembro de 2020 os saldos em moeda estrangeira, Controladora e Consolidado, totalizam US\$ 42.888 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 33.777 mil, Controladora e Consolidado).

## Notas Explicativas

### 18 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Modalidade	Indexador	Custo médio ponderado			
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Moeda Nacional</b>					
Aquisição de Imobilizado	R\$	3,50% a.a.	3,80% a.a.	4.028	5.326
Crédito à Exportação	R\$	9,62% a.a.	10,52% a.a.	50.700	45.561
Crédito Rural, Custeio e Projeto	R\$	8,57% a.a.	10,02% a.a.	42.398	34.977
		8,91% a.a.	9,90% a.a.	97.126	85.864
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Crédito à Exportação	US\$ + Libor 6	5,65% a.a.	6,83% a.a.	999.617	739.249
Crédito Rural, Custeio e Projeto	US\$		10,70% a.a.		4.625
		5,65% a.a.	6,85% a.a.	999.617	743.874
<b>Total</b>		<b>5,94% a.a.</b>	<b>7,17% a.a.</b>	<b>1.096.743</b>	<b>829.738</b>
Circulante				(451.973)	(355.347)
Não Circulante				644.770	474.391

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima, substancialmente, dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante no consolidado estão demonstrados como segue:

Modalidade	Saldo contábil	2021	2022	2023	2024 a 2025
<b>Moeda Nacional</b>					
Aquisição de Imobilizado	2.130		1.065	1.065	
Crédito à Exportação	37.974		27.974	10.000	
Crédito Rural, Custeio e Projeto	13.999	13.999			
	54.103	13.999	29.039	11.065	
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Crédito à Exportação	590.667	112.126	192.064	60.031	226.446
	590.667	112.126	192.064	60.031	226.446
<b>Total</b>	<b>644.770</b>	<b>126.125</b>	<b>221.103</b>	<b>71.096</b>	<b>226.446</b>
Não Circulante	644.770				

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019 os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante no consolidado estão demonstrados como segue:

<b>Modalidade</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024 a 2025</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
Aquisição de Imobilizado	3.204	1.074	1.065	1.065	
Crédito à Exportação	5.138		2.600		2.538
Crédito Rural, Custeio e Projeto	13.999	13.999			
	<u>22.341</u>	<u>15.073</u>	<u>3.665</u>	<u>1.065</u>	<u>2.538</u>
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Crédito à Exportação	452.050	108.958	138.383	42.897	161.812
	<u>452.050</u>	<u>108.958</u>	<u>138.383</u>	<u>42.897</u>	<u>161.812</u>
<b>Total</b>	<u><b>474.391</b></u>	<u><b>124.031</b></u>	<u><b>142.048</b></u>	<u><b>43.962</b></u>	<u><b>164.350</b></u>

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Arrendamento</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Partes relacionadas</b>	<b>Total da dívida</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	829.738	202.147	13.686	24.401	171.561	1.241.533
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(20.429)</b>	<b>(25.961)</b>	<b>(18.133)</b>	<b>(3.443)</b>	<b>60.231</b>	<b>(7.735)</b>
(+) Captações de empréstimos e financiamentos	232.271					232.271
(-) Amortização de passivos	(250.003)	(25.961)		(4.115)		(280.079)
(-) Pagamentos de custos de captação	(2.697)					(2.697)
(+) Recebimento de partes relacionadas, líquidos					60.231	60.231
(-) Instrumentos financeiros derivativos pagos - financeiro			(18.133)			(18.133)
(+) Adesão parcelamento				672		672
<b>Outras variações</b>	<b>287.434</b>	<b>146.298</b>	<b>43.718</b>	<b>-</b>	<b>(145.465)</b>	<b>331.985</b>
(+) Adição novos contratos						5.908
(+) Atualizações juros	46.341	15.086		637		62.064
(-) Redução de Capital Excessivo					(145.465)	(145.465)
(-) Amortizações juros	(39.870)	(2.210)		(637)		(42.717)
(+/-) Ajustes MTM			67.976			67.976
(+/-) Atualizações variação cambial	279.061	147.101				426.162
(-) Amortização de parceria agrícola		(19.587)				(19.587)
(-) Amortização variação cambial	(1.094)					(1.094)
(-) Instrumentos financeiros derivativos pagos - operacional			(12.389)			(12.389)
(+) Depósito de margem			(1.869)			(1.869)
(+) Custos de captação apropriado como despesa	2.996					2.996
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>1.096.743</u>	<u>322.484</u>	<u>39.271</u>	<u>20.958</u>	<u>86.327</u>	<u>1.565.783</u>

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Arrendamento</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Partes relacionadas</b>	<b>Total da dívida</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	882.755		1.304	28.608	86.143	998.810
Impacto da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16		186.507				186.507
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(13.552)</b>	<b>(25.972)</b>	<b>15.237</b>	<b>(2.957)</b>	<b>86.218</b>	<b>58.974</b>
(+) Captações de empréstimos e financiamentos	246.082					246.082
(-) Amortização de passivos	(257.162)	(25.972)		(3.648)		(286.782)
(-) Pagamentos de custos de captação	(2.472)					(2.472)
(+) Recebimento de partes relacionadas, líquidos					86.218	86.218
(+) Instrumentos financeiros derivativos pagos - financeiro			15.237			15.237
(+) Adesão parcelamento				691		691
<b>Outras variações</b>	<b>57.224</b>	<b>27.529</b>	<b>2.293</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87.046</b>
(+) Adição novos contratos		19.406				19.406
(-) Créditos tributários		1.791				1.791
(+) Atualizações juros	54.736	9.726		1.586		66.048
(-) Amortizações juros	(43.475)			(1.586)		(45.061)
(+/-) Ajustes MTM			3.688			3.688
(+/-) Atualizações variação cambial	44.021	16.141				60.162
(-) Amortização de parceria agrícola		(19.535)				(19.535)
(-) Instrumentos financeiros derivativos pagos - operacional			(1.395)			(1.395)
(+) Custos de captação apropriado como despesa	1.942					1.942
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>926.427</u>	<u>188.064</u>	<u>18.834</u>	<u>25.651</u>	<u>172.361</u>	<u>1.331.337</u>

## Notas Explicativas

### 18.1 Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por alienação fiduciária de bens móveis e imóveis, aval, fiança, fiel depositário, hipoteca, nota promissória e penhor rural. Em relação as modalidades hipoteca e alienação fiduciária de bens imóveis, as terras estão registradas no ativo imobilizado da Companhia conforme Nota 15.5.

Adicionalmente, a integralidade das ações da controlada TS Brasil S.A. foram concedidas em penhor para os bancos Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e Bradesco S.A. ("Bradesco"). Atualmente, essa controlada possui como principal ativo terras que estão sendo cultivadas pela Companhia e, esses ativos estão em grande parte já concedidos em hipoteca aos mesmos credores e/ou outros bancos.

### 18.2 Covenants e Outros compromissos

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros são mantidas cláusulas de *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívidas, a medição destas cláusulas é realizada no encerramento de cada exercício social.

A Companhia realiza o acompanhamento sobre o atendimento a tais cláusulas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, alguns dos *covenants* dos empréstimos junto aos bancos Bradesco, Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil") e Bunge S.A. não foram atendidos, mas foram obtidos os *waivers* até o encerramento daquele exercício.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os contratos celebrados possuem *covenants* financeiros padronizados sobre as demonstrações financeiras, conforme segue:

- a) Itaú Unibanco:
  - Limite para relação de 5,6 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
  - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- b) Bradesco e Banco do Brasil:
  - Limite para relação de 2,9 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
  - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- c) Santander:
  - Limite para relação de 6,0 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
  - Manutenção de liquidez corrente superior a 1,1 vezes para todos os exercícios.
  - Manutenção de relação de patrimônio líquido sobre ativo total superior a 0,50 vezes.
- d) Bunge S/A:
  - Liquidez corrente superior a 1.

No âmbito dos contratos de financiamentos firmados junto aos bancos Itaú e Bradesco, a Companhia possui junto as instituições financeiras um incentivo a liquidação antecipada, que consiste em um *fee letter* (despesa) previsto nos contratos, o qual torna-se crescente na ausência de liquidação antecipada dos contratos, ou seja, esse valor iniciou com saldo zero e crescerá gradativamente até 2022 (Bradesco) e 2025 (Itaú), quando atingirá o montante de US\$ 15.136 mil, equivalentes a R\$ 85.371 em 30 de setembro de 2020.

Conforme mencionado na Nota 1.2, em 6 de agosto de 2020, a Companhia repactuou a dívida com o Banco Bradesco mediante a assinatura dos instrumentos contratuais, os quais terão eficácia jurídica depois de cumpridas condições precedentes em prazo esperado de até 90 dias.

## Notas Explicativas

Os valores da tabela a seguir, em milhares de dólares norte-americanos, somente serão devidos quando da ausência de liquidação antecipada da dívida, ou ao final do contrato.

<b>Período</b>	<b>Itaú US\$</b>	<b>Bradesco US\$</b>	<b>Total US\$</b>
01/09/2020	1.146	1.800	2.946
01/12/2020	183	457	641
01/06/2021	367	789	1.156
01/12/2021	367	861	1.228
01/06/2022	612	1.027	1.639
01/12/2022	612	1.058	1.670
01/06/2023	612		612
01/12/2023	612		612
01/06/2024	978		978
01/12/2024	978		978
01/06/2025	1.339		1.339
01/12/2025	1.339		1.339
	<u>9.144</u>	<u>5.992</u>	<u>15.136</u>

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia tem provisionado a título de *fee letter* o montante de R\$ 16.616 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 6.843).

### 19 Adiantamentos de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Clientes nacionais	11.221	38.228	12.221	38.256
Clientes estrangeiros	112.007	157.397	112.007	157.397
	<u>123.228</u>	<u>195.625</u>	<u>124.228</u>	<u>195.653</u>

Em 30 de setembro de 2020, os valores da Controladora e do Consolidado, em moeda estrangeira, correspondem a US\$ 19.858 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 39.050 mil, Controladora e Consolidado).

A Companhia possui adiantamentos que correspondem a R\$ 90.280 sobre os quais incidem taxas de juros de 10,0% a.a. (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 103.063 incidem taxas de juros entre 9,0% a 10% a.a.).

## Notas Explicativas

### 20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
PRT			2.778	2.778
Previdenciário	16.176	19.976	16.564	20.451
Outros	1.052	517	1.616	1.172
	17.228	20.493	20.958	24.401
Circulante	(6.148)	(5.780)	(7.307)	(6.900)
Não circulante	11.080	14.713	13.651	17.501

### 21 Provisão para demandas judiciais

A Administração, com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportada por opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Causas	Controladora					
	30 de setembro 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	26.547	(1.960)	24.587	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	11.936		11.936	12.115		12.115
Cíveis	1.172		1.172	539		539
Total	39.655	(1.960)	37.695	22.217	(2.509)	19.708
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			6.028			5.536

  

Causas	Consolidado					
	30 de Setembro 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	26.547	(1.960)	24.587	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	11.936		11.936	12.115		12.115
Cíveis	1.465		1.465	824		824
Total	39.948	(1.960)	37.988	22.502	(2.509)	19.993
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			6.047			5.555

## Notas Explicativas

### 21.1 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais para os quais não mantêm provisão para contingências nos montantes totais de R\$ 6.028 e R\$ 6.047 na controladora e consolidado, respectivamente (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 5.536 e R\$ 5.555, respectivamente).

### 21.2 Movimentação das provisões cuja perda é provável

#### a. Controladora – 1º de janeiro a 30 de setembro 2020

<b>Causas</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	539	19.708
Novos processos e complementos	17.944	2.049	645	20.638
Baixas no período	(1.856)	(2.428)	(33)	(4.317)
Depósitos judiciais relacionados	549			549
Encargos financeiros no período	896	200	21	1.117
Saldos em 30 de Setembro de 2020	<u>24.587</u>	<u>11.936</u>	<u>1.172</u>	<u>37.695</u>

#### b. Controladora – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

<b>Causas</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	631	5.638
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>7.054</u>	<u>12.115</u>	<u>539</u>	<u>19.708</u>

#### c. Consolidado – 1º de janeiro a 30 de setembro 2020

<b>Causas</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Consolidado Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	824	19.993
Novos processos e complementos	17.944	2.049	647	20.640
Baixas no período	(1.856)	(2.428)	(40)	(4.324)
Depósitos judiciais relacionados	549			549
Encargos financeiros no período	896	200	34	1.130
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>24.587</u>	<u>11.936</u>	<u>1.465</u>	<u>37.988</u>

## Notas Explicativas

### d. Consolidado – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

<b>Causas</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	916	5.923
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.054	12.115	824	19.993

### 21.3 Ações com perda classificada como possível

As ações abaixo apresentadas compreendem aquelas cuja estimativa de perda é possível, conforme opinião da Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, e por isso não estão provisionadas nas demonstrações financeiras:

<b>Causas</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Tributárias (i)	170.278	157.016
Trabalhistas	1.989	17.114
Cíveis (ii)	47.804	61.035
	220.071	235.165

- (i) A variação no exercício é substancialmente representada por autos de infração emitidos pela Secretaria Estadual de Fazenda do Estado de Mato Grosso referente a suposto recolhimento a menor de ICMS em operações com mercadorias que foram efetivamente exportadas no período de 2011 a 2012 e reavaliação de contingências no âmbito administrativo envolvendo pedido de compensação de créditos de PIS/COFINS não homologado pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) A variação no exercício é representada pela reavaliação do processo judicial movido por Espólio de J.L.F. realizada pela assessoria jurídica responsável em conjunto com a Cia. para redução do prognóstico do caso. O aumento está relacionado ao processo judicial movido por M.S.B.S, em razão da reavaliação efetivada pela assessoria jurídica responsável dos valores dos pedidos formulados no processo.

#### a. Tributárias

As demandas tributárias classificadas com risco possível referem-se a pedidos de ressarcimento de créditos de COFINS não cumulativo; supostos recolhimentos a menor de percentual de diferencial de alíquota em operações estaduais; aproveitamento indevido de créditos de ICMS, referentes à compra de energia elétrica; indeferimentos de pedidos de compensação de créditos de IPI; ausência de declaração de valores referentes à contribuições em guias de recolhimento de FGTS e informações à Previdência Social (GFIP); supostos recolhimentos inferiores ao devido de contribuição previdenciária da agroindústria (SENAR); declarações de indêbitos de IRPJ e CSLL; suposta falta de recolhimento do IRRF sobre ganho de capital auferido sobre pessoas jurídicas em operação de incorporação de ações da Maeda S.A. (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A) pela Companhia; autos de infrações de cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a receita bruta proveniente das exportações da produção rural de algodão e soja através de tradings e manifestações de inconformidade referentes a Pedidos Eletrônicos de Ressarcimento (PER) e Declarações de Compensação (DCOMP) para compensações de créditos presumidos de IPI; suposta taxa de fiscalização e funcionamento; suposta cobrança de ISS e taxa de alvará de abertura .

Os escritórios e advogados responsáveis classificam como perda possível em razão da jurisprudência dos tribunais regionais e superiores ainda não estar pacificada quanto aos temas, da pouca especificidade de algumas teses de defesa e, em alguns casos, poucos julgados sobre a matéria em discussão, além de precedência de *leading cases* de casos semelhantes com decisões controvertidas.

## Notas Explicativas

### **b. Trabalhistas**

As reclamações trabalhistas com perda classificadas como possíveis cingem-se basicamente a pedidos relativos a acidentes de trabalho e/ou decorrentes das atividades laborais; indenizações por danos materiais e morais em razão de tais fatos; adicionais de insalubridade; reversão de justa causa; horas extraordinárias e reflexos; indenização por estabilidade provisória; responsabilidade solidária em razão de terceirização de serviços; reflexos no 13º salário, férias e outras verbas; e contribuições ao INSS e FGTS.

Tratam-se de reclamações usualmente promovidas por ex-colaboradores, pleiteando as verbas e direitos supostamente devidos pela Companhia no interregno do vínculo de trabalho.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as mesmas como possíveis em razão da existência de vasta documentação comprovando o correto pagamento das verbas; além da existência de documentos comprovando a real jornada de trabalho (cartão de ponto); entrega de equipamentos de proteção individual (EPI); treinamentos e orientações de segurança; exames médicos; investigações de acidentes e eventuais desvios de condutas dos colaboradores para aplicação de demissão por justa causa, além de outros documentos referentes ao contrato de trabalho.

### **c. Cíveis**

As ações judiciais cíveis com perda classificadas como possíveis apresentam pedidos de cobrança em razão de inadimplemento contratual, cobrança de danos materiais e morais decorrentes de acidente de trânsito, execução decorrente de auto de infração ambiental e ação civil pública decorrente de supostos danos causados ao meio ambiente.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as ações cíveis como possíveis por conta da existência de documentos e outros meios de provas aptos a comprovar os fatos impeditivos, modificativos ou extintivos dos direitos dos autores, além de precedentes jurisprudenciais.

### **FWA Empreendimentos e Participações S.A.**

No terceiro trimestre de 2017, a FWA Empreendimentos e Participações S.A. ("FWA"), ajuizou ação de Rescisão Contratual com pedido de Antecipação de Tutela que tem por objetivo a rescisão do contrato de Compra e Venda de Bens Imóveis e suas benfeitorias, firmado na data de 30 de setembro de 2014 com a Companhia, e por consequência, a rescisão do termo aditivo ao arrendamento e a devolução de caminhões que constituíram a forma de pagamento. Parcialmente deferida a antecipação de tutela em favor da parte autora no sentido de suspender os atos de plantio sobre a área arrendada para a safra 2017/2018, interposto agravo de instrumento no Tribunal de Justiça pela parte Companhia para anular a decisão, visto que já fora efetuado o plantio em aproximadamente 70% da área arrendada litigada. O agravo de instrumento foi julgado improcedente. Interposto agravo regimental, que teve parcial provimento, permitindo à Companhia finalizar o plantio de soja no restante da área litigada. A FWA apresentou agravo interno, sendo o mesmo parcialmente provido para limitar o plantio da safra de soja. Em primeira instância, por sua vez, após a juntada dos acórdãos e decisões proferidas nos agravos de instrumento, em 03 de dezembro de 2018 foi proferida decisão sobre as provas requeridas pelas partes, a Terra Santa se manifestou requerendo a redesignação da audiência de instrução e julgamento, pois uma das testemunhas arroladas pela ré não poderia comparecer. Assim, a audiência foi cancelada, por ter optado o juízo em ouvir as testemunhas através de carta precatória e intimando a FWA a se manifestar sobre os embargos de declaração. A Terra Santa embargou da decisão, apontando obscuridade, uma vez que não requereu fosse a audiência redesignada para oitiva das testemunhas em Nova Mutum - MT. Aguarda-se a apreciação do recurso. Em 21 de março de 2019, a FWA juntou sua manifestação aos embargos opostos pela Terra Santa contra a decisão que indeferiu a juntada de novos documentos pela ré. Em segundo grau, o Tribunal de Justiça negou provimento aos embargos de declaração, condenando ainda a Terra Santa ao pagamento de multa no percentual de 1% sobre o valor da causa. Foi interposto recurso especial contra o acórdão que aguarda julgamento. O recurso especial foi inadmitido, tendo sido interposto agravo de instrumento. Os autos foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça. O STJ deu provimento parcial ao recurso determinando a anulação dos acórdãos dos embargos de declaração opostos em segundo grau. Em face dessa decisão foi interposto agravo interno objetivando tão somente a reforma da decisão para reconhecimento do prequestionamento da tese de preclusão ao direito de recorrer da FWA (preclusão). O STJ negou provimento ao recurso da

## Notas Explicativas

Companhia. Foram opostos embargos de declaração pela Companhia objetivando esclarecimento sobre a tese de preclusão de recorrer da FWA, tendo o recurso sido rejeitado pelo STJ. Os autos retornarão ao TJMT em razão da anulação pelo STJ dos acórdãos dos embargos de declaração opostos em segundo grau. Na hipótese de reversão do julgamento do agravo interposto pela FWA a Companhia deterá o direito de imissão na posse do imóvel.

Com base no entendimento dos consultores externos a Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de derrota no referido processo a condenação será fixada em R\$ 8.101 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 7.940 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui registrado na rubrica de “Outros ativos no ativo não circulante” o valor de R\$ 14.275 (em 31 de dezembro de 2019- R\$ 14.275) referente a adiantamentos realizados sobre o contrato de arrendamento mencionado, montante esse que poderia ser considerado não realizável somente em eventual decisão desfavorável.

### **Espólio de J.L.F. - pessoa física**

Trata-se de ação reivindicatória ajuizada por João Luiz Fabre e outros em face de Laerte Mioranza e Outros, com o objetivo de reintegrar a posse dos imóveis objeto da demanda, situados em Nova Mutum/MT, sob a alegação de terem sido indevidamente alienados pelos Réus em favor de terceiros. Com isso, requerem, ainda, o pagamento de reparação de danos pelo uso das terras. Os Réus apresentaram contestação e os Autores réplica. Foi deferida produção de prova oral e pericial para delimitação da área reivindicada. Encerrada a fase de instrução, foi proferida sentença de procedência, em 20 de agosto de 2019, reconhecendo como de propriedade dos Autores as áreas reivindicadas, além de condenar os Réus ao pagamento de reparação do dano, cujo valor será apurado em liquidação de sentença; foi deferida antecipação de tutela, consistente na reintegração de posse dos imóveis, consignando-se que na hipótese da área estar plantada, os Autores apenas terão a reintegração efetivada após a integral colheita. Foi reconhecida, ainda, a responsabilidade dos Réus Laerte Mioranza, Denice Cassol Mioranza, Juventino Domingos Mioranza e Geni Fochezato Mioranza, pela evicção, em relação aos denunciados à lide Ricardo Augusto de Souza e Silva e Lenir Marcondes Viana Souza e Silva (antigos proprietários). Com o recebimento do mandado de reintegração pela Terra Santa, a Companhia ingressou nos autos na condição de Terceira Interessada, e interpôs recurso de apelação. Em Segunda Instância, a Companhia apresentou Requerimento de atribuição de efeito suspensivo à apelação, o qual foi acolhido pelo TJ/MT, determinando a devolução da posse da área à Companhia. Em 27 de setembro de 2019, foi certificada pelo Oficial de Justiça a devolução da posse do imóvel à Terra Santa. Após apresentação de contrarrazões pelos Autores os autos foram remetidos ao TJMT para julgamento das apelações interpostas. Em 4 de maio de 2020, o Tribunal de Justiça negou provimento as apelações do Réus, em face do acórdão do TJMT foram opostos embargos de declaração objetivando sanar os vícios constantes na decisão colegiada, estando pendente de designação de data de julgamento pelo TJMT. Em decorrência dos efeitos do acórdão da apelação os Autores deram início ao cumprimento provisório da decisão tendo a área objeto do litígio sido reintegrada em 12 de agosto de 2020.

A Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de decisão desfavorável o prejuízo econômico será fixado em R\$ 6.969 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2019).

### **21.4 Outras informações**

As demais ações consideradas relevantes pela Administração da Companhia são:

#### **a. Reclamações trabalhistas**

Em 17 de março de 2009, a Companhia foi notificada da existência da demanda pelo descumprimento de cláusula contratual com M. C. de M. (cláusula penal) e pedido indenizatório em razão de suposta estabilidade. A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instâncias, sendo que o Reclamante deu início a execução provisória da sentença. Na data de 15 de setembro de 2015 foi expedida Carta Precatória para o município de Nova Mutum/MT para penhora dos bens imóveis oferecidos em garantia pela Companhia, conforme divulgado na Nota 15.3. Por não haver mais recursos a serem interpostos, em 19 de junho de 2019 foi certificado o trânsito em julgado da sentença, iniciando-se a execução definitiva da condenação culminando no bloqueio de R\$ 1.528. Em junho de 2019 foi ajuizada Ação Rescisória, de competência originária do TST, com distribuição de pedido de tutela cautelar, que foi concedida em 1 de julho de 2019, suspendendo a execução e todas as ordens de bloqueio de contas até o julgamento da

## Notas Explicativas

referida ação. Contra o deferimento da cautelar foi interposto agravo interno pelo Reclamante, em 4 de julho de 2019, mas que restou desprovido pelo Presidente do TST em 11 de julho de 2019. Em sessão realizada no dia 27 de outubro de 2020, a Ação Rescisória foi pautada para julgamento, oportunidade em que o Ministro Relator iniciou proferimento de voto julgando a demanda procedente a fim de reconhecer a incompetência da Justiça do Trabalho e, conseqüentemente, anulando toda a Reclamação Trabalhista promovida. Nesta mesma sessão, após sustentação oral realizada pelas partes, três ministros requereram vista do processo, inclusive o ministro relator. No dia 10 de novembro de 2020 referido caso foi pautado pelo ministro relator, oportunidade em que, diferentemente do observado na sessão anterior, foi proferido voto julgando a Ação Rescisória improcedente, de modo que a cautelar deferida anteriormente restou prejudicada. A Companhia informa que irá adotar todas as medidas processuais cabíveis relativamente à referida decisão. Nesse contexto, considerando a mudança de cenário, a administração da Companhia decidiu complementar a provisão para contingências em R\$ 16.811 no período findo em 30 de setembro de 2020, totalizando R\$ 23.450, em atendimento às práticas contábeis aplicáveis.

### 22 Patrimônio líquido

#### 22.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2020 o capital social é de R\$ 2.778.927 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 2.778.695), dividido em 21.657.498 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 - 21.640.380). Adicionalmente, a Companhia possui R\$ 20.851 de gastos com emissão de ações, referente ao processo de abertura de capital, como conta redutora do capital, totalizando R\$ 2.758.063 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 2.757.844).

Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações de que forem titulares, direito de preferência para subscrição de aumentos de capital.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 50.000, mediante a emissão privada de 3.700.963 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 13,51 (treze reais e cinquenta e um centavos) por ação, bem como a emissão de 7.401.926 bônus de subscrição, que serão conferidos como vantagem adicional aos subscritores das novas ações emitidas.

Durante o prazo para o exercício do direito de preferência, encerrado em 3 de junho de 2019, foram subscritas 3.498.503 novas ações, ao preço de emissão de R\$ 13,51 ação, o que resultou em um aporte de recursos para a Companhia no valor total de R\$ 47.264. Tendo em vista que o número de sobras de novas ações não subscritas durante o exercício de exercício do direito de preferência ("Sobras") solicitadas foi superior ao total de Sobras disponíveis, as 202.460 Sobras foram rateadas, alocadas e integralizadas pelos subscritores, perfazendo um montante de R\$ 2.736.

Verificou-se nos meses de dezembro de 2019 a setembro de 2020 o exercício de 17.118 bônus de subscrição e emissão de 17.118 ações ordinárias as titulares do bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da companhia. Os conselheiros consignaram que os valores pagos no exercício dos bônus de subscrição serão integralmente destinados ao capital social.

Em linha com a proposta de aumento de capital, em 2020, a Companhia registrou em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 231, referentes a 17.118 ações, sendo essas parte das ações conferidas como vantagem adicional aos subscritores.

#### 22.2 Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a seguinte destinação:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.
- 25% do lucro líquido de cada exercício será distribuído como dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

Caso, após as deduções previstas acima, ainda haja saldo, o mesmo ficará à disposição da Assembleia para destinação.

### 23 Instrumentos financeiros derivativos

#### 23.1 Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos, tais como riscos de mercado, câmbio, liquidez e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração.

#### 23.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada por capital próprio e de terceiros.

A Administração da Companhia revisa anualmente a sua estrutura de capital, considerando as determinações de cláusulas de *covenants* das operações de empréstimos e financiamentos (Nota 18 (ii)). Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### 23.4 Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros. Conforme descrito na Nota 2, exceto pelo tópico 2.2.1, as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelas adoções das novas normas.

#### 23.5 Categoria de instrumentos financeiros

Classificação	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	15.034	49.931	15.173	50.357
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	16.123	5.984	16.531	6.160
Títulos a receber	Custo amortizado	22.489	12.190	22.887	14.726
Outros ativos	Custo amortizado	29.281	22.547	29.501	22.727
		<u>82.927</u>	<u>90.652</u>	<u>84.092</u>	<u>93.970</u>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	276.953	159.306	276.986	159.337
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.096.743	829.738	1.096.743	829.738
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	322.484	202.147	322.484	202.147
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	39.271	13.686	39.271	13.686
Títulos a pagar	Custo amortizado	9.189	9.123	10.325	10.683
Partes relacionadas	Custo amortizado	86.759	171.961		
		<u>1.831.399</u>	<u>1.385.961</u>	<u>1.745.809</u>	<u>1.215.591</u>

Em função das operações da Companhia apresentarem natureza comercial e atenderem ao critério de somente principal mais juros, foram classificadas ao “custo amortizado”.

## Notas Explicativas

### 23.6 Classificação e metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, outros ativos, contas a pagar aos fornecedores, títulos a pagar e mútuos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber e títulos a receber, se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).
- Para os contratos de câmbio a termo, o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas.

Em 30 de setembro de 2020 os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2 no montante líquido de R\$ 39.271 (passivo circulante). Em 31 de dezembro de 2019 R\$ 13.686 (passivo circulante).

### 23.7 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, nessa Nota.

### 23.8 Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração, assessorado pelo Conselho Fiscal, bem como pelo Comitê Estratégico Financeiro tem responsabilidade e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

Os riscos operacionais da Companhia são constantemente avaliados pela auditoria interna, a qual se reporta diretamente ao Conselho Fiscal, órgão que tem por objetivo supervisionar e estabelecer as diretrizes a serem seguidas pela auditoria interna.

Do ponto de vista dos riscos financeiros, foi criado o Comitê Operacional de Riscos, órgão não estatutário e composto pela diretoria da Companhia, com o objetivo de monitorar e administrar os riscos de exposição ao câmbio, taxas de juros, crédito e as *commodities* agrícolas, bem como tomar as medidas necessárias com o objetivo de diminuir as exposições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

## Notas Explicativas

### (i) **Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A Administração mantém procedimentos de cobrança de clientes, conforme segue:

- (a) Créditos vencidos acima de 30 (trinta) dias: Efetuar notificação extrajudicial, informando antecipadamente a contraparte quanto a inclusão nos cadastros de restrição ao crédito.
- (b) Cadastramento em órgão de restrição ao crédito: A contraparte será incluída no cadastro de restrição ao crédito após 30 dias decorridos da confirmação do recebimento da notificação extrajudicial.
- (c) Créditos vencidos acima de noventa dias: Será realizada cobrança judicial, reunindo todos os documentos referentes à operação da negociação realizada.

A Companhia e suas controladas efetuam a análise individual dos clientes para a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas, estabelecendo uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados, principalmente *trading companies*.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes e títulos a receber em 30 de setembro de 2020:

Nível	Rating	Taxa	Controladora		Consolidado	
			Saldo contábil	Provisão	Saldo contábil	Provisão
<b>Contas a receber de clientes</b>						
Risco baixo	A	0,1%	4.133	(4)	4.133	(4)
Risco razoável	B	0,5%	4.272	(21)	4.272	(21)
Duvidoso	C	10,0%	8.688	(945)	9.141	(990)
Perda	D	100,0%			196	(196)
			17.093	(970)	17.742	(1.211)
<b>Títulos a receber</b>						
Risco baixo	A	0,1%	13.821	(14)	13.821	(14)
Risco razoável	B	0,5%	2.846	(14)	3.246	(16)
Duvidoso	C	10,0%	6.762	(676)	6.762	(676)
Perda	D	100,0%	7.912	(7.912)	7.932	(7.932)
			31.341	(8.616)	31.761	(8.638)
			48.434	(9.586)	49.503	(9.849)

A Administração entende que o perfil de sua carteira de clientes não expõe a Companhia a riscos significativos de crédito. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes e títulos a receber como exposto a este risco. Em 30 de setembro de 2020, o saldo é de R\$ 48.434 na controladora e R\$ 28.230 no consolidado (R\$ 30.336 na controladora e R\$ 33.143 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

### (ii) **Gerenciamento do risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir e, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

## Notas Explicativas

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos e financiamentos, incluindo juros, às instituições financeiras no montante de R\$ 289.873 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 433.936), no consolidado. A Companhia não possuía linhas de créditos contratadas em 30 de setembro de 2020 que não estivessem sendo utilizadas, porém possui linhas de créditos disponíveis que podem ser contratadas, caso seja necessário.

As tabelas abaixo analisam os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	
Em 30 de setembro de 2020					
Fornecedores	282.508				282.508
Empréstimos e financiamentos	508.224	242.061	241.958	182.936	1.175.179
Arrendamentos a pagar	80.233	73.316	107.383	229.423	490.355
Instrumentos financeiros derivativos	39.271				39.271
Títulos a pagar	7.742	2.583			10.325
	<u>917.978</u>	<u>317.960</u>	<u>349.341</u>	<u>412.359</u>	<u>1.997.638</u>

Os valores acima apresentados referem-se ao fluxo de caixa não descontado.

### **(iii) Risco de taxa de câmbio**

A Companhia tem compromissos de venda, bem como de compras e de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira. A Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Assim, o referido risco de câmbio é calculado levando-se em consideração os seguintes aspectos: (i) o impacto nas contas do balanço que são indexadas a moeda estrangeira; (ii) o impacto no fluxo de caixa das entradas e saídas de fluxo financeiro indexados à moeda estrangeira e; (iii) a Companhia adotava a prática de *hedge accounting*, designando suas dívidas expostas à variação do risco cambial como *hedge* tanto das suas vendas futuras para fins de exportação, bem como vendas futuras indexadas ao dólar norte-americano, como descrito no item 23.9. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui dívidas expostas à variação do risco cambial designadas ao *hedge* no montante de R\$ 776.211, equivalentes a US\$ 137.980 mil (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 522.151, equivalentes a US\$ 129.543 mil).

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de setembro de 2020 que está vinculado as variações da moeda estrangeira. Para fins de análise de sensibilidade, a Administração adotou como cenário I (provável) a taxa de mercado futuro vigente na data-base de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II (possível) esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III (remoto) em 50%.

Descrição	Saldos em 30 de setembro em US\$ mil	Cenário I - Provável		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto	
		Taxa	(*) R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
<b>Ativos</b>							
Depósitos bancários - em moeda estrangeira	959	5,7107820	68	7,1385	1.369	8,5662	2.739
Contas a receber de clientes	654	5,7107820	46	7,1385	934	8,5662	1.867
<b>Passivos</b>							
Fornecedores de insumos	41.347	5,7107820	(2.910)	7,1385	(59.031)	8,5662	(118.061)
Arrendamentos a pagar (i)	56.679	5,7107820	(3.989)	7,1385	(80.921)	8,5662	(161.842)
Empréstimos e financiamentos (ii)	177.224	5,7107820	(12.473)	7,1385	(253.023)	8,5662	(506.045)
Efeito líquido no resultado			<u>(19.259)</u>		<u>(390.671)</u>		<u>(781.343)</u>
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos (iii)	133.936	5,7107820	(9.427)	7,1385	(191.220)	8,5662	(382.441)
Efeito líquido no resultado abrangente			<u>(9.427)</u>		<u>(191.220)</u>		<u>(382.441)</u>
Efeito líquido total no patrimônio líquido			<u>(28.686)</u>		<u>(581.892)</u>		<u>(1.163.783)</u>

(\*) A taxa de conversão (R\$ 5,7107820 para US\$ 1,00) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável para os próximos 12 meses foi obtida na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros na data base de 30 de setembro de 2020.

- (i) Os contratos de arrendamento estão valorizados pela *commodities*, cujo valor está em dólar.
- (ii) Empréstimos e financiamentos não designados no *hedge accounting* e com efeito no resultado do exercício.
- (iii) Empréstimos e financiamentos designados no *hedge accounting* e com efeito no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de venda em dólar norte-americano de produtos agrícolas, conforme divulgado na Nota 30 no montante de US\$ 76.771, as quais, não foram adicionados na tabela acima, já que ainda não foram faturadas e, portanto, não estão registrados nas contas a receber de clientes.

#### (iv) **Risco de taxa de juros**

A Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados pela variação da LIBOR, expondo estes passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade abaixo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Em linhas gerais o risco da Companhia está atrelado a variação da Libor, pois os principais contratos estão vinculados a este indexador. Para efeito de análise de sensibilidade de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2020, a Companhia oferece o cenário I (provável) a partir das expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2020. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi corrigida em 25%, e para o cenário III (remoto), em 50%.

Modalidade	Saldos em 30 de setembro de 2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa (*)	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras							
CDI	10	1,90%		2,38%		2,85%	
Empréstimos e financiamentos							
Libor 6 meses	999.617	0,26%	(2.597)	0,32%	(3.246)	0,39%	(3.895)
Efeito líquido no resultado			(2.597)		(3.246)		(3.895)

(\*) As taxas utilizadas nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foram extraídas nos sites dos órgãos oficiais de divulgação dos respectivos índices.

### (v) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são representados, substancialmente, por empréstimos e financiamentos que são corrigidos por taxas de juros variáveis, conforme divulgado nas respectivas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros representados por contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores substancialmente com vencimento em curto prazo. No entendimento da Administração devido a essas características o valor justo destes instrumentos é próximo aos saldos contábeis.

### (vi) Risco dos preços das commodities

A Companhia produz e comercializa soja, milho, girassol e derivados de algodão (caroço e pluma), produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas e oriundos de produção própria.

As *commodities* são negociadas no Brasil e no exterior e possibilitam a adoção de ferramentas de proteção de preços. A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente aos clientes com entrega física.

A Companhia gerencia o risco de exposição a *commodities*, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

### (vii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities* e não são utilizados para fins especulativos.

Tipo	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2019		
	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$
Ativo									
Hedge/Swap de valor justo (USD)									2.153
NDF de valor justo (USD)			24.623			2.934			
Commodities preço - Algodão	(366)	1.834	52.116			4.641			4.644
Passivo									
NDF de valor justo (USD)	(60.250)	(30.114)	(72.356)	(40.000)	(10.311)	(6.311)	62.700	(18.616)	(10.266)
Commodities preço - Algodão	(4.560)	(10.991)	(72.359)	(4.925)	(3.375)	(6.606)	4.925	(218)	(219)
	(65.175)	(39.271)	(67.976)	(44.925)	(13.686)	(5.342)	67.625	(18.834)	(3.688)

## Notas Explicativas

### 23.9 Hedge accounting

Conforme descrito na Nota 2.2, em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício.

Desde agosto de 2013, a Companhia efetuava a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting*, para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de soja, algodão em pluma, caroço de algodão e milho, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* na conta ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
No início do período	(21.485)	(108.876)
Varição do valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(231.083)	(53.431)
Valores transferidos para a demonstração do resultado	29.823	85.664
Parcela ineficaz da perda transferida para o resultado financeiro		1.610
No final do período	<u>(222.745)</u>	<u>(75.033)</u>

	<b>Exercício de realização</b>			
<b>Contrato de financiamentos</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total Geral</b>
Crédito à Exportação (PPE)	(47.284)	(67.834)	(107.212)	(222.330)
Crédito à Exportação (ACC)			(415)	(415)
Efeito no patrimônio líquido	<u>(47.284)</u>	<u>(67.834)</u>	<u>(107.627)</u>	<u>(222.745)</u>

## Notas Explicativas

### 24 Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

A remuneração (fixa e variável) dos diretores e conselheiros nos exercícios foi a seguinte:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Remuneração de conselheiros		
Remuneração fixa	(1.206)	(1.206)
Remuneração da diretoria		
Remuneração fixa	(2.099)	(1.916)
Remuneração variável	(1.314)	(1.823)
Encargos sociais	(636)	(644)
	<u>(5.255)</u>	<u>(5.589)</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

### 25 Receita líquida de vendas e serviços

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
		<b>(Reapresentado Nota 2.6)</b>		<b>(Reapresentado Nota 2.6)</b>
Receita bruta de vendas e serviços	697.233	549.171	701.716	550.452
Varição cambial ( <i>Hedge</i> fluxo de caixa)	(29.823)	(85.664)	(29.823)	(85.664)
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(2.781)	(47)	(3.499)	(414)
Impostos sobre vendas	(25.630)	(20.940)	(27.128)	(20.810)
Total das deduções de vendas	(28.411)	(20.987)	(30.627)	(21.224)
Receita líquida de vendas e serviços	<u>638.999</u>	<u>442.520</u>	<u>641.266</u>	<u>443.564</u>

## Notas Explicativas

### 26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir, segregação por natureza, dos custos e das despesas apresentadas na demonstração do resultado de acordo com sua função:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
	(Reapresentado Nota 2.6)		(Reapresentado Nota 2.6)	
Custos variáveis e gastos indiretos de produção	(108.448)	(89.388)	(61.865)	(58.293)
Matéria-prima	(288.635)	(242.699)	(288.635)	(242.699)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	361.982	201.456	361.982	201.215
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(182.039)	(160.508)	(182.039)	(160.508)
Despesas com pessoal	(48.554)	(44.941)	(48.656)	(45.106)
Remuneração dos administradores	(5.255)	(5.589)	(5.255)	(5.589)
Manutenções, reparos e serviços de terceiros	(58.591)	(40.805)	(58.863)	(41.525)
Depreciações e amortizações	(43.822)	(40.252)	(45.193)	(40.409)
Fretes, comissões e despesas portuárias	(21.975)	(12.352)	(21.975)	(12.352)
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	1.599	13.901	1.599	15.493
Reversão de (perda) por redução ao valor recuperável de recebíveis	2.106	(1.838)	1.895	(1.776)
Reversão (perda) para perdas estimadas de estoques	653	(1.008)	653	(1.008)
Reversão (perda) de impairment de ativos	80	(2.943)	80	(2.918)
Provisão não recorrentes	(7.195)	(1.559)	(5.252)	(1.445)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	686	(7.263)	(4)	(7.555)
	<b>(397.408)</b>	<b>(435.788)</b>	<b>(351.528)</b>	<b>(404.475)</b>

Tais valores estão apresentados na demonstração do resultado do exercício nas seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
	(Reapresentado Nota 2.6)		(Reapresentado Nota 2.6)	
Custo dos produtos vendidos	(535.285)	(446.366)	(489.745)	(415.621)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	361.982	201.456	361.982	201.215
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(182.039)	(160.508)	(182.039)	(160.508)
Despesas com vendas	(835)	(652)	(835)	(652)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(32.031)	(29.879)	(33.429)	(31.674)
Honorários da administração	(5.255)	(5.589)	(5.255)	(5.589)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	2.106	(1.838)	1.896	(1.776)
Outras receitas operacionais	(6.051)	7.588	(4.103)	10.130
	<b>(397.408)</b>	<b>(435.788)</b>	<b>(351.528)</b>	<b>(404.475)</b>

## Notas Explicativas

### 27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	55	40	55	57
Ajuste a valor presente de recebíveis	185	584	228	676
Juros ativos	7.860	841	8.988	1.745
Variações monetárias ativas		1.955	337	2.463
Descontos obtidos	6.991	4.914	6.343	4.488
	<u>15.091</u>	<u>8.334</u>	<u>15.951</u>	<u>9.429</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(41.711)	(54.482)	(41.711)	(54.724)
Juros sobre arrendamentos	(14.994)	(10.889)	(14.994)	(10.889)
Juros passivos e multa de mora (i)	(20.929)	(18.332)	(16.303)	(7.416)
Variações monetárias passivas	(16.388)	(5.563)	(16.725)	(6.095)
Ajuste a valor presente de fornecedores de insumos	(12.168)	(12.689)	(12.168)	(12.689)
IOF	(999)	(2.140)	(999)	(2.166)
Amortização de custos de captação	(2.996)	(2.009)	(2.996)	(2.009)
Outras despesas	(997)	(2.525)	(1.009)	(2.603)
	<u>(111.182)</u>	<u>(108.629)</u>	<u>(106.905)</u>	<u>(98.591)</u>
Derivativos, líquidos				
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	76.739	11.406	76.739	11.406
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(144.715)	(15.094)	(144.715)	(15.094)
	<u>(67.976)</u>	<u>(3.688)</u>	<u>(67.976)</u>	<u>(3.688)</u>
Variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais ativas	105.312	46.380	105.312	46.387
Variações cambiais passivas	(206.616)	(48.803)	(206.616)	(48.828)
	<u>(101.304)</u>	<u>(2.423)</u>	<u>(101.304)</u>	<u>(2.441)</u>
Resultado financeiro	<u>(265.371)</u>	<u>(106.406)</u>	<u>(260.234)</u>	<u>(95.291)</u>

- (i) Refere-se substancialmente a multas e juros sobre tributos a recolher e parcelamentos tributários, juros sobre fornecedores e adiantamentos de clientes. Adicionalmente, na controladora, inclui juros sobre operações de mútuo com partes relacionadas.

### 28 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A seguir relacionamos as transações no período que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)
Compensação de tributos a recolher com saldos a recuperar	22.394	5.369	25.453	6.052
Venda de ativos a prazo	148	1.472	148	7.081
Aquisição de imobilizado financiado		1.012		1.012
Arrendamentos liquidados com produtos agrícolas	19.587	21.387	19.587	21.387

## Notas Explicativas

### 29 Resultado por ação (Controladora)

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação utilizado para o cálculo do lucro (prejuízo) básico e do lucro (prejuízo) diluído por ação.

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Prejuízo utilizado na apuração do Prejuízo básico e diluído por ação	(2.353)	(62.076)
Quantidade de ações no período (em milhares) - média ponderada do período	21.657	20.007
Prejuízo por ação - básico e diluído (R\$)	<u>(0,1086)</u>	<u>(3,1027)</u>

### 30 Compromissos (Consolidado)

#### 30.1 Vendas futuras

Os compromissos futuros existentes em 30 de setembro de 2020 referem-se a Companhia e a controlada TS Brasil S.A., como segue:

<b>Consolidado</b>								
<b>Produto</b>	<b>Data de Entrega</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Contratos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Moeda</b>	<b>Frete</b>	<b>Preço</b>	<b>Montante</b>
<b>Safra 18/19</b>								
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	2.803	4	LP	DÓLAR	CIF	0,8144	5.033
<b>Safra 19/20</b>								
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	5.410	13	LP	DÓLAR	CIF	0,6445	7.686
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	500	1	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	19.326	19	LP	DÓLAR	CIF	0,6771	28.849
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	2.006	3	LP	REAL	CIP	3,2939	14.569
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	6.500	4	LP	DÓLAR	CIF	0,6769	9.700
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	2.500	1	LP	REAL	CIP	3,3700	18.574
Milho em Grãos	Jul a Set/20	17.698	7	SC	REAL	FOB	23,86	422
<b>Consolidado</b>								
<b>Produto</b>	<b>Data de Entrega</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Contratos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Moeda</b>	<b>Frete</b>	<b>Preço</b>	<b>Montante</b>
<b>Safra 20/21</b>								
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	46.014	8	SC	DÓLAR	FOB	A FIXAR	
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	20.000	2	SC	REAL	FOB	96,54	1.931
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	139.986	27	SC	DÓLAR	FOB	16,08	2.251
Milho em Grãos	Jul a Set/20	123.393	19	SC	REAL	FOB	27,05	3.338
Algodão em Pluma	Jul a Set/21	2.750	3	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Jul a Set/21	4.665	7	LP	DÓLAR	CIF	0,6603	6.791
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	10.750	7	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	11.835	9	LP	DÓLAR	CIF	0,6309	16.461
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	10.000	5	LP	REAL	CIP	3,3440	73.722
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	4.500	3	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
					DÓLAR			76.771
					REAL			112.556

## Notas Explicativas

### 31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido (não revisado). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor segurado</u>
Responsabilidade civil	91.469
Riscos diversos - Estoques e Imobilizado	<u>383.177</u>
	<u><u>474.646</u></u>

### 32 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento agrícola como o único segmento operacional e explora as atividades agrícolas com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, baseando-se nos relatórios utilizados pela Diretoria Executiva da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas e avaliações de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento como um todo.

O segmento agrícola abrange, principalmente, a produção e comercialização de soja, milho e algodão cujas atividades consistem basicamente em: cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização e beneficiamento de algodão em caroço.

A Companhia apresenta a receita líquida de vendas e serviços obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2020</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2019</u>
Mercado Interno	266.295	146.169
Mercado Externo	<u>374.971</u>	<u>297.395</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u><u>641.266</u></u>	<u><u>443.564</u></u>

A receita líquida de vendas, por segmento geográfico, elaboradas de acordo com o país de destino da receita, são assim representadas:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2020</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2019</u>
Brasil	67%	69%
Europa	23%	19%
Ásia	4%	2%
América do Norte	<u>6%</u>	<u>10%</u>
Total	<u><u>100%</u></u>	<u><u>100%</u></u>

## Notas Explicativas

O detalhamento da receita líquida de vendas por produto é apresentado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Soja	341.566	293.679
Milho	50.536	50.977
Algodão em pluma	244.678	162.227
Caroço de algodão	19.933	12.604
Revenda de produtos	14.376	9.741
Variação cambial (Hedge fluxo de caixa)	<u>(29.823)</u>	<u>(85.664)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>641.266</u>	<u>443.564</u>

Os principais clientes da Companhia que individualmente representaram 10% ou mais das receitas totais são como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Bunge Alimentos S.A.	20%	26%
ADM do Brasil Ltda.	16%	13%
Amaggi Exportação e Importação Ltda	9%	13%

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Terra Santa Agro S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.6, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras intermediárias de 2019, apresentadas para fins de comparação; e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, obtidos das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 4 de novembro de 2019 e 11 de março de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, revisamos também os ajustes descritos na Nota 2.6, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais – ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luis Fernando de Souza Maranha  
Contador CRC 1SP201527/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

### **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Terra Santa Agro S.A., no exercício das suas atribuições e responsabilidades, examinaram as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de setembro de 2020, e, com base nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o relatório de auditoria, sem ressalvas, emitido pela PwC Auditores Independentes, concluem que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e recomendam, por unanimidade, a aprovação de tais documentos pelo Conselho de Administração.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2020

---

Tereza Cristina Grossi Togni  
Coordenadora do Comitê

---

Emilio Humberto Carazzai Sobrinho  
Membro do Comitê

---

Marcos Reinaldo Severino Peters  
Membro do Comitê

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

#### **DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.**

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 30 de Setembro de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 12 de Novembro de 2020.

---

José Humberto Prata Teodoro Junior

---

Marcio José Ferreira

---

Paulemar André Jaber de Barros

---

Marcelo Lambrecht

---

Alexandre Segadilha Adler

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

#### **DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.**

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 30 de Setembro de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 12 de Novembro de 2020.

---

José Humberto Prata Teodoro Junior

---

Marcio José Ferreira

---

Paulemar André Jaber de Barros

---

Marcelo Lambrecht

---

Alexandre Segadilha Adler